

# DEFESA DE ESPINHO

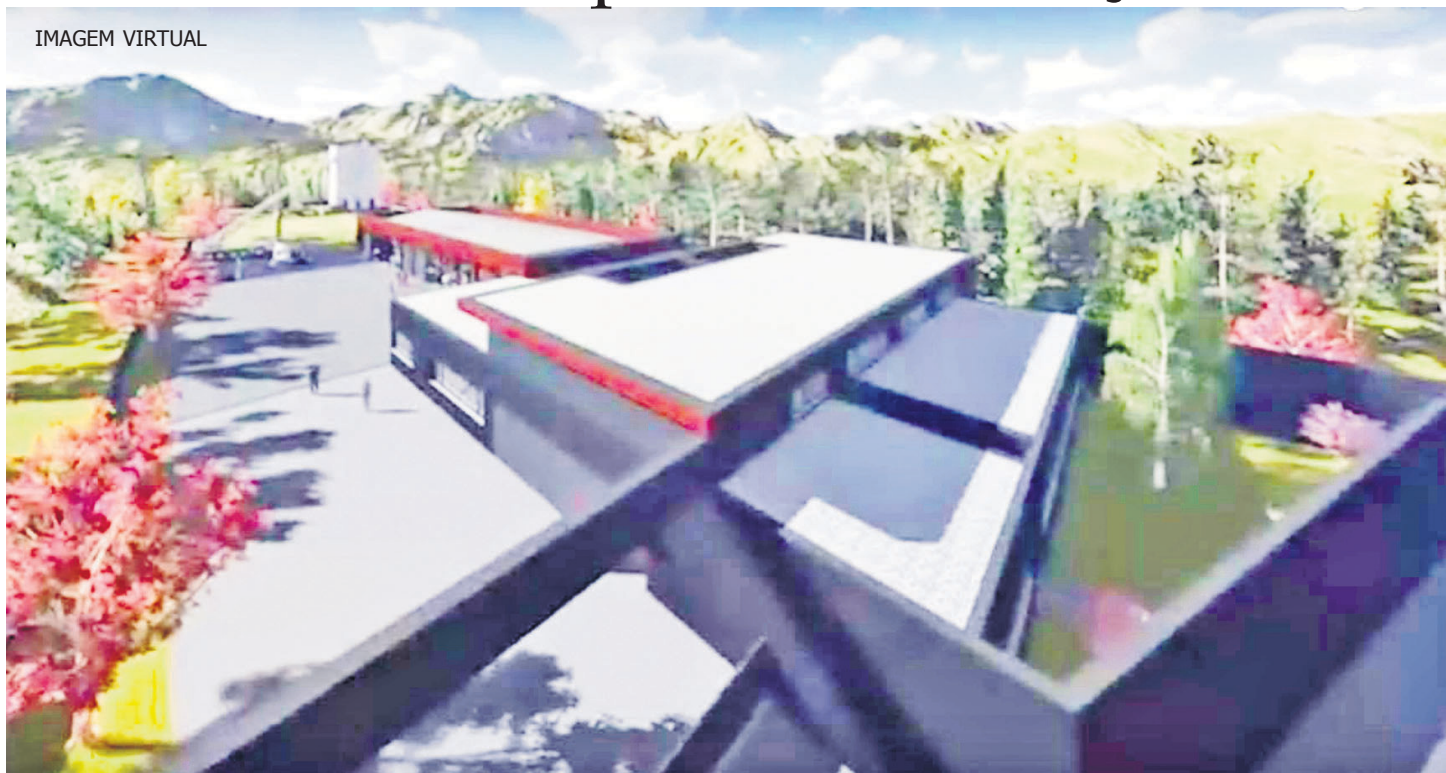
Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R - APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex • Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 • Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt  
Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 85 □ Número 4473 □ Quinta-feira, 28/dezembro/2017 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)



## O novo Quartel dos Bombeiros Publicado em Diário da República concurso para a construção

página 2

IMAGEM VIRTUAL



O Jornal *Defesa de Espinho* deseja a todos os seus leitores, anunciantes e assinantes, um Feliz Ano Novo!

António Monteiro e as suas estórias na Académica de Espinho e em Angola

páginas 3, 4 e 5

“O Violino e o Violeiro” - livro de Joaquim Domingos Capela editado pela Universidade de Aveiro

páginas 10 e 11

**Universalgest**  
Administração de Condomínios

*Deseja-lhe próspero ano de 2018*

www.universalgest.com   geral@universalgest.com   220 814 972 | 227 325 246

**OFERTA 2º PAR**  
Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2  
Para quem quiser!

**79€** **Armação + Lentes**  
Longe ou Perto  
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

**249€** **Armação + Lentes**  
Progressivas  
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2  
(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

**OptiCenter**   
ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!  
**Espinho - Rua 23, 374**  
224 082 790

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.  
Ligue Grátis 800 999 888  
www.opticenter.pt

## Feira semanal no domingo até às 14 horas

De acordo com n.º 3 do art.º 14, do Regulamento de Organização e Funcionamento das Feiras de comércio a retalho no município de Espinho, e a exemplo do verificado no domingo de véspera de Natal, a feira semanal de 1 de janeiro de 2018 irá realizar-se no dia 31 de dezembro de 2017, até as 14 horas.

## Município distribui apoios em tratamentos dentários e oftalmológicos a 53 espinhenses com dificuldades económicas

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Espinho através do Fundo de Emergência Social Municipal 2017, entregou 25 mil euros em tratamentos dentários e oftalmológicos a 53 munícipes com dificuldades económicas.

Os beneficiários deste apoio foram identificadas pelos Parceiros da Rede Social do Concelho de Espinho.

“A autarquia contratualizou os tratamentos com clínicas dentárias e óticas, mediante os melhores orçamentos apresentados” e “vai continuar a reforçar este apoio e alargá-lo aos munícipes sina-

lizados com necessidades e carência económica comprovada no sentido de lhes devolver a autoestima, promover a saúde oral e aumentar as possibilidades de inserção profissional para quem está desempregado”, disse o presidente da Câmara, Pinto Moreira, na cerimónia de entrega realizada no Salão Nobre dos Paços do Município.

As verbas foram entregues na passada quarta-feira com as presenças do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, da vereadora da Ação Social, Lurdes Ganicho, e também de todos os munícipes que beneficiaram deste apoio social.

## Opções do plano e proposta de orçamento da Câmara para o ano 2018 na Assembleia Municipal

Estava apazada para a noite de ontem, após o fecho desta edição do Jornal *Defesa de Espinho*, a 5.ª Sessão Ordinária deste ano da Assembleia Municipal, não qual estão em discussão e votação os Documentos Previsionais – opções do plano e proposta de orçamento para o ano 2018 da Câmara de Espinho. A sessão tem como primeiro ponto da ordem de trabalhos, “deliberar sobre os assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia”, seguindo-se, no segundo ponto, “aprovar os

Documentos Previsionais – opções do plano e proposta de orçamento – para o ano 2018”.

Os restantes pontos da ordem de trabalhos daquele órgão deliberativo são os seguintes:

“Aprovar alteração à Tabela das Taxas do Município (parte A e parte B)”; deliberar sobre as propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia; apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da atividade municipal; aprovar as atas.”

## Concerto natalício na Igreja de Paramos

O Grupo Coral de Paramos irá realizar um concerto de Natal na Igreja de Paramos, às 21h15 de sábado.

O concerto contará também com a participação de músicos da Banda União Musical Paramense.

# Concurso para a construção do novo Quartel dos Bombeiros

Procedimento de autorização publicado em Diário da República

Foi publicado no Diário da República do dia 22 de dezembro o procedimento nº 10792/2017 que autoriza o concurso para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

Trata-se de uma formalização fundamental para dar início ao concurso limitado de prévia qualificação para a construção do quartel operacional da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

O processo decorre da aprovação do protocolo celebrado entre a Câmara de Espinho e os Bombeiros em sede de Assembleia Municipal.

Está assim aberto o quadro legal para que os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal, possam iniciar a construção de um quartel de última geração, situado em terrenos municipais na Rua do Porto, junto ao Complexo de Ténis em Espinho.

“A publicação em Diário da República da abertura de concurso público para a construção do novo quartel dos Bombeiros do Concelho de Espinho é uma tramitação



“A publicação em Diário da República da abertura de concurso público para a construção do novo quartel dos Bombeiros do Concelho de Espinho é uma tramitação que se traduz em mais um passo fundamental na vida da nova Associação e Corpo de Bombeiros” – comandante Pedro Louro

que se traduz em mais um passo fundamental na vida da nova Associação e Corpo de Bombeiros”, declarou o comandante Pedro Louro ao Jornal *Defesa de Espinho*. “Aproximamo-nos assim, cada vez mais, do culminar exemplar de um processo pioneiro no país.”

“Importa lembrar que, subjacente a todo o processo que uniu há dois anos os dois Corpos de Bombeiros, esteve sempre a construção de um

novo quartel, pois de outra forma seria como casar e continuar a viver em casas separadas”, registou Pedro Louro.

“A fusão tem permitido inúmeras economias de escala e sinergias com ganhos operacionais inquestionáveis, mas, manter os dois quartéis em funcionamento, só se justifica neste processo transitório que esperamos que termine dentro de pouco mais de um ano. Apesar de toda a

estrutura de gestão, administrativa e operacional, sere única, tem sido uma travessia do deserto manter os recursos divididos por duas instalações, pelo que todos os bombeiros que servem diariamente a população de Espinho têm um mérito muito grande no esforço e capacidade diária de adaptação que lhes tem sido exigida nessa matéria.”

Lúcio Alberto

## Ceia solidária para pessoas carenciadas ou em situação de “sem abrigo” no concelho

Realizou-se na terça-feira de 19 de dezembro, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, a tradicional ceia de Natal solidária para a população mais necessitada do concelho. A Câmara Municipal e o setor social da Paróquia de Espinho associaram-se nesta iniciativa.

Foi servida uma ceia de Natal solidária e algumas surpresas às muitas pessoas carenciadas ou em situação de “sem abrigo” no concelho, numa iniciativa que contou com a participação 95 participantes e 27 voluntários.

A ceia constou da tradicional caldeirada e os doces natalícios, numa noite de alegria, animada pela música do grupo Intemporal Band Show e pela distribuição de prendas pela Associação Chuva D’Afetos.

Esta iniciativa foi totalmente suportada por donativos e dádivas do comércio local e pelo trabalho voluntário de cabeleiros, barbeiro, músicos e voluntários da Câmara Municipal de Espinho e do Banco Local de Voluntariado.

A atividade teve início pela manhã com a oferta de roupas novas (através de voucher) a todos os participantes, na Loja Solidária da Associação Chuva D’Afetos, sita no Mercado Municipal.

Foi proporcionado serviço de cabeleireiro ALMMA Cabelo e Estética, Salão Sãozinha, Maria de Lurdes Cabeleireiro e Estética, Neuza Cabeleiros, Cabeleireiro Odete Moreira e barbeiro, pelo Sr. Alberto Ferreira, criado num espaço contíguo aos balneários.



Foto PAULO JORGE DUARTE

## Três feridos em aparatoso acidente no cruzamento da Ruas16 com a 23

Uma mulher, de 21 anos, e dois homens, de 20 anos, ficaram feridos após uma aparatosa colisão entre dois carros, na madrugada de terça-feira, no cruzamento da Rua 16 com a 23, em Espinho.

O alerta foi dado, cerca das 1h30, para os Bombeiros do Concelho de Espinho. Foi necessária a intervenção de uma equipa de desencarceramento. O trânsito ficou cortado, nas duas vias, durante cerca de uma hora. A remoção dos destroços e a limpeza do piso foi feita pelos bombeiros.

As vítimas foram levadas, pelos bombeiros, para o Hospital de Gaia.

A PSP de Espinho foi chamada e investiga agora as causas do sinistro.

Paulo Jorge Duarte

# “O único percurso da vida que não depende da nossa categoria social é o desporto e, por isso, com talento, trabalho e sacrifício, chegarás, amanhã, ao pódio”

## António Monteiro e as suas estórias em Angola e na Associação Académica de Espinho

António Monteiro, quando nos recebeu em sua casa para a entrevista que agora é publicada no jornal Defesa de Espinho, quis contar toda a sua história – a desportiva e as estórias da sua vida. Apressou-se em oferecer-nos um exemplar (número 99), de um dos seus livros, explicando que “só escrevo em acrósticos”. Aliás, é dessa forma que António Monteiro vai perpetuando a sua riquíssima história, com as estórias contadas em acrósticos. Uma vida começada em Angola, no Lobito, de onde é natural e que passou por uma vinda, definitiva, para Portugal, empurrado pela descolonização. António Monteiro falou de muitas coisas, de algumas que até pediu que não fossem nestas páginas relatadas, e de outras que se passaram por lá, pela antiga colónia portuguesa e outras por cá, num história de vida atribulada mas repleta de simplicidade e de entusiasmo.

*Manuel Proença*

Natural do Lobito (Angola), António Ferreira Alves Monteiro nasceu a 7 de outubro de 1938. Foi atleta nas modalidades de futebol, basquetebol, hóquei em patins e andebol no Sporting do Lobito, muito jovem. Depois, com apenas 16 anos, chegou a massagista, para ali ‘empurrado’ pelo enfermeiro Pereira, arte que o



Foto MANUEL PROENÇA

**DESTAQUE  
ENTREVISTA**

ocupou a partir dali até aos dias de hoje.

Na Associação Académica de Espinho, a partir de 1976, António Monteiro prometera deixar o clube um ano depois, mas a pressão fora tanta que por lá continuou, ininterruptamente, como massagista, até 2011, altura em que, por imposição médica que se prendia com razões de saúde, teve de abandonar aquela função. Mas a sua persistência e o seu carinho pelo clube e por todas as modalidades que lhe passaram pelas mãos, desde o hóquei em patins, por onde começou a jogar, passando pelo hóquei de sala, o voleibol e o andebol, fizeram com que voltasse ao clube do seu coração. Um percurso ímpar e reconhecido pelo clube e pela maioria dos seus associados e atletas.

António Monteiro é, verdadeiramente um dos símbolos vivos dos académicos, pela forma como se en-

tregou ao clube, mas ainda guarda na sua memória as recordações do passado e da sua juventude. Ele não esquece o seu Sporting do Lobito, clube que também ocupa um espaço no seu coração.

O senhor Monteiro, como ele é conhecido na Associação Académica de Espinho, conta no seu palmarés com inúmeros troféus que guarda nas suas memórias. E numa sala, onde tem uma vitrina, guarda alguns deles, que lhe foram atribuídos a título pessoal. Todos têm uma história e deles conta as estórias, com carinho e muita emoção.

António Monteiro recorda, com saudade, a participação nos Campeões Euro-

peus de hóquei de sala (seniores) e Campeões Europeus de hóquei em campo, pela Associação Académica de Espinho em 2002... e tantos outros feitos!

Em 23 de março de 2007, a Associação Académica de Espinho atribuiu-lhe a Medalha de Dedicção pelas mais de três décadas que estivera ao serviço do clube.

“Não sou político, nem tão pouco me interessa que esta entrevista se faça pelo lado político. Quando me interessei pela política, uma vez na minha vida, mentiram-me! Foi em Angola”, começou por nos dizer, desde logo, António Monteiro. E acrescentou:

“Andei na guerra no

norte de Angola e não fugi dela! Fiz o meu serviço militar obrigatório. Casei em janeiro e em abril fui para a guerra. Mais tarde, eu ganhava 750 escudos e a minha mulher 700 escudos, ambos como escriturários.

Trabalhava no Caminho-de-Ferro de Benguela, uma empresa que mobilizou muitos portugueses. Esta empresa tinha a maior plantação do mundo de eucaliptos para sustentar as máquinas a vapor. A empresa só dava lucros. Não houve acidentes porque tínhamos um sistema de chaves que fechava as agulhas. Os comboios transportavam o ferro e o cobre do Congo. O milho estava em silos e era carregado por tapetes rolantes enquanto em Portugal isso era feito por guindastes! As empresas de lá eram multinacionais e, por isso, tinham uma tecnologia avançada”.

E prosseguiu:

“Em Angola exigiam-nos muito em termos de trabalho mas também não nos faltava nada. No Lobito tínhamos um dos maiores hospitais de Angola. Davam-nos reforma”.

**Como foi o 25 de Abril em Angola?**

“Quando se deu o 25 de Abril fizemos uma festa fantástica, em Angola. A Pide vigiava-nos através dos ‘bufos’ e esses é que eram o problema porque os agentes da Pide nunca me trataram mal.

O Mário Soares fez um serviço magnífico em Portugal, mas a nós, em Angola, mentiu-nos! Disse que ia fazer um referendo e disse que os nossos interesses seriam defendidos. Deixamos o nosso dinheirinho lá, as nossas casas, carros, mobílias... Deixamos lá tudo! Alguns conseguiram trazer as suas coisas para cá, em caixotes, mas nós ficamos lá à espera!

O Caminho-de-Ferro de Benguela apercebeu-se do problema e deu-nos ordem para tirarmos as mulheres e os filhos de lá. A minha mu-

lher, em agosto de 1974 veio para Portugal.

Tinha uma irmã em Aveiro e uma outra no Porto. No entanto, o pai do Sérgio Santos, que foi presidente da Académica de Espinho e que hoje é coronel, convenceram a minha mulher a ficar em Espinho.

Eu, que estava em Angola, nem sequer conseguia comunicar com Portugal porque cortaram as comunicações. Alguns dos que lá estavam conseguiram fugir para a África do Sul e de lá comunicavam com Portugal.

Em finais de novembro fomos falar com um responsável pela embaixada da África do Sul para saber-mos se nos iriam ajudar”.

**Como veio para Portugal?**

“Cheguei a Portugal e mais tarde entrei na empresa Ricardo Lemos, que era a representante de todo o material da Philips. Era uma empresa com grandes movimentos de capital e que envolvia negócios entre Viana do Castelo e Coimbra. Perguntei se havia uma máquina de escrever, com memória, algo que os ingleses já tinham. Não havia!”

**Qual a razão que o trouxe para Espinho?**

“A minha mulher veio para cá e escolheu a cidade de Espinho por causa do mar, pois convenceu-se de que seria melhor para mim porque eu gostava muito da pesca. Mas a verdade é que nunca mais pesquei!”

**Porquê?**

“Porque fiquei muito triste. Cheguei a Portugal em novembro de 1975 e estavam todos os retornados nos hotéis. Eu morava na Rua 62 em frente à Pensão Alcobaça.

O Caminho-de-Ferro de Benguela deu-nos a possibilidade de trazer para cá 500 a 600 quilos de bagagem e a minha mulher, como trouxe a máquina de





costura e a de malhas, já trabalhava. Fazia trabalho durante a noite e eu, de manhã, agarrava nos saquinhos e ia entrega-los em casas comerciais e a uma ou outra pessoa.

Tinha o passe do IARN - Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais e agarrava na minha pastinha e ia para o Porto. Ia ao Jornal de Notícias, O Comércio do Porto e Primeiro de Janeiro para ver os anúncios de trabalho para a minha profissão. Eu sou um administrativo e queria concorrer a qualquer coisa que aparecesse para escriturários! Eu queria recomeçar a minha carreira, embora tivesse vindo de Angola já como um técnico muito qualificado. Só consegui trabalho em junho de 1977!"

#### Como entrou no desporto em Portugal?

"Todos já me conheciam, em Espinho e apareciam em minha casa muitas pessoas ligadas ao desporto, muitos que eu não conhecia, mas que mesmo assim atendia. Tive muitos pedidos para integrar vários clubes como massagista, mas sempre disse que não voltaria ao desporto, incluindo a gente ligada ao Sporting Clube de Espinho. Eu queria ver as minhas filhas a crescer. Quando cá cheguei uma tinha três anos e a outra, treze. Em Angola nunca as via porque quando chegava a casa ia dormir. Eu lá, quando saía do emprego, nos Caminhos-de-Ferro, ainda ia trabalhar para uma ourivesaria, fazer escritas, porque havia muita fiscalização. Só nesse part-time, em dois dias ganhava quase tanto como numa semana!"

#### Quais foram as dificuldades por que passou?

"Quando estava desempregado, vendi livros e cursos, porta em porta, em Espinho. Corri as ruas todas de Espinho para sobreviver. Ganhava três escudos por dia por vender esses livros. De manhã entregava a roupa que a minha mulher costurava durante a noite e de tarde ia para o Porto, muitas vezes sem comer, à procura de trabalho. Não almoçava porque não tinha dinheiro para isso! Quando chegava a Espinho comia uma sopinha quente e, às 18 horas, saía para a rua para vender livros. Foi assim a minha vida até junho de 1977".

#### E depois?...

"Em junho arranjei um emprego na minha profissão, como escriturário de terceira. Foi o que consegui arranjar, pois nessa altura os escriturários de terceira tinha cerca de 21 anos. No entanto, no fim do mês de junho, pagaram-me como escriturário de segunda e em novembro desse ano, como escriturário de primeira. Ainda me deram o subsídio de Natal e de Férias



Foto MANUEL PROENÇA

do ano todo quando só tinha trabalhado aquele tempo! Em março entregaram-me o escritório da Ricardo Lemos.

Depois fui trabalhar para a Universidade Livre e organizei os cursos de forma a poderem ser aprovados pelo Ministério da Educação. Depois fui trabalhar para a Universidade Portucalense, pois

vieram a minha casa os professores Silva Cunha, Almeida Garrett, Costa Durão, etc..

Trabalhei sempre com gente de Angola, que eu conhecia".

#### Como foi o seu percurso desportivo em Angola?

"Foi muito grande. Joguei

basquetebol no Sporting Clube do Lobito, joguei hóquei em patins onde fui campeão de Angola da Mocidade Portuguesa como guarda-redes (1957), campeão de Angola em pesca desportiva pelo Caminho-de-Ferro de Benguela, futebol no Lusitano Sports Clube e campeão de tiro de pistola pelo Caminho-

de-Ferro de Benguela. Chegamos a fazer um ensaio de andebol, mas a modalidade não pegou!

Nós tínhamos de arranjar dinheiro para os clubes pois não havia patrocínios.

Tínhamos os fins-de-semana ocupados, com muitas atividades".

#### Massagista? Como?

"Em Angola fui delegado, diretor desportivo, secretário e massagista. Parti o joelho, no Sporting do Lobito, onde eu jogava basquetebol e hóquei em patins. O meu pai não tinha deixado meterem-me um ferro. O enfermeiro do clube punha-me a massajar o meu próprio joelho. Um dia, ele disse para ir ao campo porque ele não podia lá ir. Tinha 16 anos e sentei-me no banco, com um termo de responsabilidade do enfermeiro Pereira. Entretanto, um jogador magoou-se e eu fui para dentro de campo ajudá-lo. O seccionista foi chamar o enfermeiro que quando lá chegou ficou a ver-me a trabalhar. No final pediu-me para ver se estava bem e ele disse-me que sim, que nem precisava ver.

Mais tarde, há um curso documental e frequentei-o. Obtive um cartão provisório para poder estar sentado no banco, sob a responsabilidade de um médico do clube. Perto dos 18 anos frequentei um outro concurso onde me foi atribuído o cartão de ajudante de massagista, porque só poderia ser massagista aos 21 anos. Aos 20 anos, por serviços prestados, foi-me atribuído o cartão definitivo.

Depois disso fui para a tropa, cumprir o serviço militar obrigatório e lá fazia umas coisas. Depois fui para Catumbela e fui para segundo secretário do clube".



Foto MANUEL PROENÇA

"Quando se deu o 25 de Abril fizemos uma festa fantástica, em Angola. A Pide vigiava-nos através dos 'bufos' e esses é que eram o problema porque os agentes da Pide nunca me trataram mal"

"O Mário Soares fez um serviço magnífico em Portugal, mas a nós, em Angola, mentiu-nos! Disse que ia fazer um referendo e disse que os nossos interesses seriam defendidos. Deixamos o nosso dinheirinho lá, as nossas casas, carros, mobílias..."

"A minha mulher veio para cá e escolheu a cidade de Espinho por causa do mar, pois convenceu-se de que seria melhor para mim porque eu gostava muito da pesca. Mas a verdade é que nunca mais pesquei!"

"Tinha o passe do IARN - Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais e agarrava na minha pastinha e ia para o Porto. Ia ao Jornal de Notícias, O Comércio do Porto e Primeiro de Janeiro para ver os anúncios de trabalho para a minha profissão"

"Todos já me conheciam, em Espinho e apareciam em minha casa muitas pessoas ligadas ao desporto, muitos que eu não conhecia, mas que mesmo assim atendia. Tive muitos pedidos para integrar vários clubes como massagista, mas sempre disse que não voltaria ao desporto, incluindo a gente ligada ao Sporting Clube de Espinho. Eu queria ver as minhas filhas a crescer"

"Quando estava desempregado, vendi livros e cursos, porta em porta, em Espinho. Corri as ruas todas de Espinho para sobreviver. Ganhava três escudos por dia por vender esses livros. De manhã entregava a roupa que a minha mulher costurava durante a noite e de tarde ia para o Porto, muitas vezes sem comer, à procura de trabalho"





### Recorda-se de alguma história engraçada?

"Já era ajudante de massagista e estava no posto médico. O enfermeiro mandou-me ao balneário 5. Quando lá cheguei e depois de bater à porta, apareceu-me uma mulher. A miúda, quando disse que me queria ir embora, disse-me para que tinha de ficar lá. Ela virou-se para trás e perguntou se o puto podia entrar. Entrei envergonhado e encostei-me ao cantinho! E lá andei a apertar os soutiens, porque eram jogadoras de basquetebol.

Antigamente nenhum homem entrava num balneário de mulheres! Só quem as mães autorizassem. Eu tinha sido autorizado a lá entrar".

### Em Portugal, novamente o desporto e a Associação Académica de Espinho na sua vida!...

"Entre na Associação Académica de Espinho em novembro de 1976 e estive sempre lá até 2011, altura em que o médico, por razões de saúde, não me autorizou a lá ficar mais. Quando entrei, pediram-me para ir fazer o hóquei em patins. Comprometi-me para apenas um ano. Depois, peguei na minha maleta e vim-me embora. Porém, já ninguém me largava e lá tive de voltar".

### Foi essa a razão que o levou a gostar tanto da Académica?

"Gostei muito da Associação Académica de Espinho porque não tem futebol. É um clube com uma filosofia muito própria. É um clube de formação e formador. É preferível o jogador portar-se em condições do que ganhar um jogo. Mas isto é assim desde o começo! Nunca vi ninguém a incomodar um jovem por perder.

Eu vinha habituado, de Angola, em que a equipa era formatada para vencer. Pedia-se responsabilidades. Quando cá cheguei vi, precisamente, o contrário: união, amizade, convívio... As famílias de Espinho.

O hóquei de sala conseguiu um título europeu porque os jogadores eram todos amigos e frequentavam a mesma escola. Os grandes grupos fazem-se dentro do balneário".

### Como são as coisas, agora, na Associação Académica de Espinho?

"Cada atleta escolhe o massagista que quer. Estou lá eu, o Rogério e a Cláudia. Eu, agora, só acompanho o hóquei em patins e o andebol feminino. No hóquei em patins eu só faço jogos em casa e o Rogério Sá Fernandes acompanha os seniores".

### Emociona-se demais a ver os jogos da Académica?

"Normalmente assusto-me quando um atleta meu cai



Foto MANUEL PROENÇA

mal. Uma vez, num jogo de hóquei em patins com o Futebol Clube do Porto, depois de um atleta meu ter caído, levantei-me do banco e bati com a cabeça na cobertura. Abri a cabeça e foi o massagista do Futebol Clube do Porto que me suturou. Eu vivo o jogo".

### Houve alguém que o tenha marcado ao longo das 43 épocas que esteve ao serviço da Associação Académica de Espinho?

"Quando entrei para a Académica apareceu-me, desde logo, o Fidalgo. Depois os Azevedo (Alfredo e o Manuel José), o Lacerda... É com eles que lá começo. Apanhei grandes jogadores de hóquei em patins, o Vítor Hugo e tantos outros... O Vladimiro Brandão... O Amadeu Morais... E os pais dos atletas, muita gente interessante que por cá passou".

### Nunca se incompatibilizou com ninguém?

"Nunca!"

### E com árbitros?

"Como já tenho cabelos brancos posso dizer aquilo que sinto. Algumas vezes digo-lhes que não estão felizes na arbitragem. Vemos que às vezes os critérios não são iguais. Não somos burros!

Já tive um castigo, que até nem lhe dei importância! Só disse ao árbitro: 'o senhor arbitre e deixe lá o homem!' O indivíduo castigou-me! De resto os árbitros estimam-me muito. Aqui na Académica de Espinho não damos casacos nem almoços. Apenas damos simpatia".

Acha que a Académica de Espinho já reconheceu tudo que deu ao clube?

"Não podemos exigir nada! Nem eu estou lá para ser reconhecido! Estou para

servir da Associação Académica de Espinho e concretamente os seus desportistas, os seus familiares e a Direção do clube".

### E o facto de ter sido contemplado com o Prémio de Reconhecimento e Homenagem da Câmara Municipal de Espinho na Gala do Desporto de 2017?

"Um dia destes cheguei a casa e disse à minha mulher: 'fui nomeado para a Gala do Desporto'. Nunca tinha assistido a uma gala dessas porque não gosto de sair à noite. O barulho e as luzes incomodam-me muito.

Disse à minha mulher que não valia a pena ir à Gala do Desporto porque fui nomeado e fui ver quem está nomeado também e é muito forte, o Carlos Padrão. Eu não sou nada! Mas este foi um erro para com a minha família. Nunca pensei ganhar aquele

prémio e hoje estou arrependido que a minha família não tenha lá ido!

Eu sempre tive um grande apoio familiar e tenho sacrificado muito a minha família. Ao longo destes anos não se tem tempo para estar com ela porque estás sempre ocupado com o desporto.

Vim de Angola destruído. Dei o meu melhor à cidade e daqui saí do nada para reconstruir a minha vida. Por isso, este prémio marca-me profundamente. Vejo a atribuição deste prémio um reconhecimento ao trabalho que fiz".

### Quer deixar uma mensagem?

"O único percurso da vida que não depende da nossa categoria social é o desporto e, por isso, com talento, trabalho e com sacrifício, chegarás, amanhã, ao pódio. Lutem para vencer".



Foto MANUEL PROENÇA

"Em Angola fui delegado, diretor desportivo, secretário e massagista. Parti o joelho, no Sporting do Lobito, onde eu jogava basquetebol e hóquei em patins. O meu pai não tinha deixado meterem-me um ferro. O enfermeiro do clube punha-me a massajar o meu próprio joelho"

"Entre na Associação Académica de Espinho em novembro de 1976 e estive sempre lá até 2011, altura em que o médico, por razões de saúde, não me autorizou a lá ficar mais"

"Gostei muito da Associação Académica de Espinho porque não tem futebol. É um clube com uma filosofia muito própria. É um clube de formação e formador. É preferível o jogador portar-se em condições do que ganhar um jogo"

"Como já tenho cabelos brancos posso dizer aquilo que sinto. Algumas vezes digo-lhes que não estão felizes na arbitragem. Vemos que às vezes os critérios não são iguais. Não somos burros!"

"Não podemos exigir nada! Nem eu estou lá para ser reconhecido! Estou para servir da Associação Académica de Espinho e concretamente os seus desportistas, os seus familiares e a Direção do clube"

"Disse à minha mulher que não valia a pena ir à Gala do Desporto porque fui nomeado e fui ver quem está nomeado também e é muito forte, o Carlos Padrão.

Eu não sou nada! Mas este foi um erro para com a minha família. Nunca pensei ganhar aquele prémio e hoje estou arrependido que a minha família não tenha lá ido!"



*Rua 5 com largo em terra batida e cheio de buracos*



Fotos MANUEL PROENÇA

*No extremo da Rua 5 com a Rua 62 (EN 109), os automobilistas têm dificuldade em dali saírem...*

# Piso para a Rua 5 e “caixa amarela” para a Rua 62

## Carências em zonas muito frequentadas

Na Rua 5, acima da Rua 22, existe um largo (travessa da Rua 62) completamente ao abandono, por onde circulam os automóveis, diariamente. É em terra batida, está cheio de buracos e os rodados provocados pelos automóveis deixam, ali, verdadeiras lombas. Além do incómodo para os moradores provocado pela poeirada ou pelo lamaçal, com a chuva, há os maus-tratos constantes aos automóveis (imensos) que por ali circulam, ao longo dos dias e noites, para acesso à Rua 62.

A verdade é que, de quando em vez, a Câmara Municipal vai ali colocando saibre e o piso fica bem melhor. Mas não será, certamente, uma solução definitiva para aquele espaço que é utilizado, diariamente, por muitos espinhenses.

Entretanto, um pouco mais adiante, no extremo da Rua 5 com a Rua 62 (EN 109), junto à saída dos viveiros municipais, os automobilistas confrontam-se com a dificuldade em dali saírem, já que existe um sinal de Stop e quem circula na Rua 62 (EN 109) de nascente para poente depara com os semáforos da

Avenida 24. A sua passagem, depende, em grande medida, do bom-senso e da amabilidade dos condutores. No entanto, este problema poderia tornar-se menos complicado se a Câmara Municipal de Espinho pintasse no piso uma caixa amarela, impedindo que os condutores que circulassem pela Rua 62 parassem lá em cima quando o sinal do semáforo estivesse vermelho. Uma medida que, acrescida à boa-vontade dos automobilistas, iria, certamente facilitar a circulação.

As caixas amarelas, “M17B - Cruzamento ou entroncamento facilmente congestionável”, são compostas por uma “área constituída e delimitada por linhas contínuas de cor amarela, definindo a intersecção das vias nos cruzamentos e entroncamentos, significa proibição de entrar na área demarcada, mesmo que o direito de prioridade ou a sinalização automática autorize a avançar, se for previsível que a intensidade do trânsito obrigue à imobilização do veículo dentro daquela área”.

Manuel Proença



*Buracos e lombas na Rua 5 e incómodo para os moradores provocado pela poeirada ou pelo lamaçal*



*“Caixa amarela” é solução para o o trânsito no extremo na Rua 5 com a Rua 62 (EN 109)*

## Invulgar estacionamento para deficientes

Um estacionamento para deficientes, na Rua 19, junto ao Palácio da Justiça, está marcado no piso de forma verdadeiramente invulgar e pouco geométrica.

Uma das linhas, contorna a árvore num lugar que acaba por ser um pouco estreito, mesmo em relação aos restantes lugares ditos normais, de estacionamento pago, à sua volta.

Manuel Proença



Fotos MANUEL PROENÇA

## Rua 30 sem sinal Stop no cruzamento com a Rua 33

Ao longo da Rua 33, todas as suas transversais têm um sinal de Stop, exceto uma: a Rua 30, que há muitos anos não tem o sinal de obrigação de parar (Stop)!

Manuel Proença



# Fernando GAS

REVENDEDOR DE GÁS

**Contatos:**

965 045 779 • 913 842 638

**Informações:**

Atendimento telefónico 24 horas  
Entregas gerais das 8 às 21 horas



*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um feliz Ano Novo de 2018*

FRANKLIM PRATA

# CALOR

Agora já pode pôr os pés de fora!



299€

AQUECEDOR DE ESPLANADA

ENCOMEDE JÁ!  
800 205 498

ENTREGA & MONTAGEM GRATUITA  
NAS NOSSAS ÁREAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GALP GÁS



OFERTA  
CARGA DE GÁS + ACCESÓRIOS

**SENHORA**

com muita experiência dá apoio a idosos ao fim de semana e feriados  
Zona de Espinho  
**919 198 444**  
(ligar após as 19 horas)

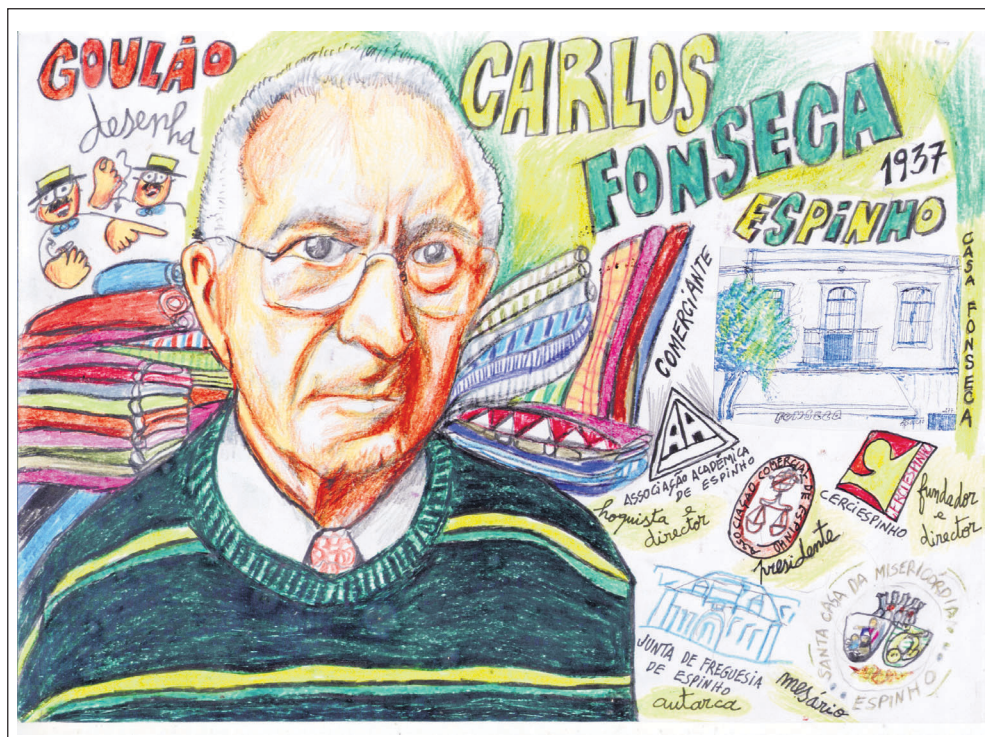
DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se  
Salve-as para sempre em DVD  
Agora os seus vídeos editados em DVD

**Carlos Salvador**

Reportagens • Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO  
Tlm. 918 648 672



## ESPINHO E OS SEUS CONTRASTES

1 - Muito haveria a dizer, objetiva e subjetivamente, nesta matéria. Se perguntássemos aos Espinhenses o que de bom e menos bom hoje apontam à sua cidade, teríamos, por certo, as mais variadas respostas. com algumas constantes...

Não pretendendo fazer, nem mesmo de forma sintética, um balanço geral desses contrastes, limitar-me-ei a referir dois casos, um pela positiva e outro pela negativa - apenas dois, escolhidos simplesmente porque, neste mês de dezembro, me suscitaram reações contraditórias. À semelhança do que acontece num dos programas desportivos que costumo ver na televisão, vou dar o meu "topo e fundo", de fim de ano.

2 - No fundo, a falta de cinema. Não de salas, porque temos três e todas excelentes, mas de espetáculos regulares. Imperdoável em Espinho, que foi uma das primeiras terras a aderir à sétima arte! Todos os grandes filmes, em sucessivas décadas do século XX, aqui passaram, como os mais jovens podem constatar, visitando o FACE, onde o Dr. Armando Bouçon mantém, em permanência, uma mostra de cartazes antigos, (que vão rodando, pois são imensos!)

Quando eu era jovem, já algumas das pioneiras casas de espetáculos tinham desaparecido, mas as duas existentes estavam no seu apogeu: a do Teatro São Pedro e a do Casino. Ao ritmo de um filme por dia, em cada uma, tínhamos ao dispor sessenta sessões por mês. Quantas vezes, para não perdermos nenhuma das que aconteciam em simultâneo, íamos a uma à tarde e a outra à noite!

A sessão das 21.30, no Casino, apresentava, em determinados dias da semana, ao intervalo, atuações ao vivo de artistas consagrados (recorde, por exemplo, Simone de Oliveira ou Tony de Matos). No Teatro São Pedro, os intervalos eram sempre uma festa, cheia de luzes, refulgindo sobre enormes retratos emoldurados de vedetas de Hollywood, e sobre uma elegante multidão em movimento em direção ao café bar, nos átrios ou nas escadas que ligavam a plateia aos balcões. Um espetáculo dentro do espetáculo! O filme podia até desiludir, mas não a "movida" de gente, tão semelhante à da Avenida, embora num espaço de convívio mais intimista e requintado, que fazia o preço do bilhete valer a pena.

E agora? Agora, já não há o Teatro S Pedro, que foi lamentavelmente demolido, na década de oitenta, para dar lugar a um prédio de andares, sem história e sem estilo arquitetónico, embora com o compromisso de manter aberta uma sala de espetáculos, que está lá, mas afeta a outros fins. O Casino, cuja sala também está lá e é, sem dúvida, uma das melhores que há no país. há muito encerrou, igualmente, as portas à sétima arte.

Resta o Multimeios, que vem ensaiando uma programação de produções populares, que pouco público atraem. E não admira, pois nem sequer assegura o mínimo de regularidade - abre quando abre e fecha quando fecha. Em princípio, um filme por semana, com erráticas intermitências, algumas longas, como as deste dezembro de



2017: até ao dia 6, esteve em cartaz o medíocre "remake" de um famoso policial de Agatha Christie ("Crime no Oriente Expresso"); seguiram-se duas semanas de pausa; a 21, reabriu, com estreia de "Star War: o último Jedi", que se conservará em exibição até 3 de janeiro. (Para crianças: "O gangue do parque", de 21 a 28, e "A magia dos póneis", de 28 a 3 janeiro).

Devo acrescentar que, este domínio, também poderia estar no meu "topo", mas só graças aos festivais - Cinanima, FEST, Cinema imersivo... Todos, sobretudo o CINANIMA, colocam Espinho no "mapa mundi" da cinefilia, mas sem espetáculos 365 dias por ano não se ganha a nova geração para esse mesmo mundo.

3 - No topo, coloco o nosso Centro de Saúde.

Há dias, enquanto ouvia o programa da manhã da Antena 1, em que os ouvintes criticavam duramente o setor da saúde, de norte a sul do país, pensava: podem ter razão no que respeita às suas terras, às urgências dos hospitais, à regressão geral, que os cortes orçamentais vão, gradualmente, provocando no sistema, mas a crítica desenfreada a que se entregam, durante o seu minuto de notoriedade, contrasta com a realidade que conheço na unidade de saúde de Espinho. Aqui, a organização das consultas, embora haja que marcar com alguma antecedência, é eficaz. As funcionárias da receção são simpáticas e despachadas. O "médico de família" é competente, amável e recebe-me à hora marcada, com uma pontualidade raras vezes vista na medicina privada. Os médicos fazem equipa com enfermeiros, e não interferem na sua esfera de autonomia. Esta conjugação de especialidades, garante a qualidade dos serviços, não só de medicina como de enfermagem. Sei-o por experiência vivida: qualidade superlativa! Há uns tempos, fui operada (muito bem) num afamado hospital privado do Porto. O pior foi o posterior tratamento para fechar a ferida aberta por um longo corte cirúrgico, que teimava em não fechar completamente. Durante mais de três meses corri para o dito hospital, constantemente. Por fim, fiquei por minha conta, e decidi recorrer ao centro de saúde, onde solução encontrada pela Enfermeira Patrícia me curou em quarenta e oito horas. Quem sabe, sabe! Aqui fica o meu público testemunho do que considerei um verdadeiro milagre.

E, por isso, afirmo convictamente: perdemos o nosso excelente "hospital de proximidade", com todas as valências que nos oferecia (uma perda tremenda!), atravessamos tempos difíceis, corremos o sério risco de desbaratar, um pouco por todo o lado, o serviço nacional de saúde, de que justamente nos orgulhámos no quadro europeu, mas ainda assim, podemos confiar em pessoas, que, com o seu saber e experiência, resistem à crescente falta de meios. Assim seja, até que estas políticas de austeridade sejam coisa do passado...

## IDOSOS: HIPERVULNERABILIDADE, HIPOSSUFICIÊNCIA

A Frente Cívica promoveu, há dias, em Lisboa, um Seminário de reflexão sobre a condição dos idosos em Portugal.

Nele interveio o padre José Maia, presidente da Fundação Filos.

Eis o que disse:

- Que, entre todas as vulnerabilidades que afetam centenas de milhares de pessoas idosas, se preste uma especial atenção aos idosos que, são, a um tempo, pobres, doentes e sós!

- Que a sociedade portuguesa em geral e as próprias políticas sociais se proponham fazer um profundo exame de consciência à forma como (não estão) a cuidar, como devem, de gerações inteiras de cidadãos que, após uma vida ativa de compromisso com a sua cidadania ao serviço do país e das suas famílias, acabam por se ver remetidos a situações de isolamento, solidão, perdas de familiares e amigos!

- Em Abril cantaram-nos que 'o povo é quem mais ordena dentro de ti, ó cidade! Porém, o povo que é, simultaneamente, pobre, doente e só está a sentir-se cada vez mais sem voz e sem vez, nalguns casos, na própria família e, noutros, na sociedade em geral.

- Que quem tem a missão de governar leia com atenção o artigo 72 da Constituição da República, a saber: 'as pessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que evitem e superem o isolamento e/ou a marginalização social'".

A exposição dos idosos ao mercado de consumo como alvo a explorar em suas distintas facetas também foi objeto de reflexão.

Eis as conclusões das comunicações de Rute Couto (apDC) e de M. Januário da Costa Gomes (Faculdade de Direito de Lisboa):

" - Particulares cautelas com os mal afamados 'concursos' 760 ... .., autêntica forma de esportular os mais vulneráveis de entre os idosos, tanto pelo modo como as exortações são feitas, como pela exploração de figuras de cartaz das televisões com o seu peculiar carisma.

- Que se exija da ERC - Entidade Reguladora da Comunicação Social -, como



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota

de entidades outras com especiais responsabilidades, que disciplinem os canais difusores ou lhes coartem o passo para evitar os sucessivos rombos nos orçamentos domésticos dos mais carenciados, presas fáceis de todos estes embustes.

- Que, do mesmo passo, haja a preocupação de banir de todos os canais de televisão a insidiosa publicidade a "produtos milagrosos" que "leva na onda" os hipervulneráveis que dessa forma agravam consideravelmente a sua hipossuficiência (as carências económico-financeiras).

- Que haja nas televisões programas de informação sobre a fiança em contratos de crédito, as ofertas de crédito, os contratos por telefone ou fora de estabelecimento, com os apelos para rastreios médicos que mais não são do que embustes para a venda de produtos de valor exorbitante, inúteis e desnecessários...

- Que se proteja os idosos das penalizações e exclusões abusivas de que são alvo em função da idade, mormente em determinados contratos, garantindo que as condições de subscrição das apólices de seguros de saúde sejam proporcionais às eventuais vantagens concedidas.

- Que haja, no serviço público de rádio e televisão, informação adequada não só para as situações enunciadas, como para as que exploram as fraquezas dos idosos, dando-lhes a saber que direitos têm nos arrendamentos e para impedir se concretizem os abusos de que tantas vezes são vítimas numa relação desequilibrada como a de senhorio/inquilino".

Olhemos para isto com a férrea vontade de mudar o 'status-quo'.

apDC - associação portuguesa  
Defesa do Consumo

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)



# CASINO ESPINHO



★ UM ESPECTÁCULO DE MAX OLIVEIRA  
**IDOLS**

*"O MUSICAL DE HOMENAGEM AOS ÍDOLOS IMORTAIS"*

**27 A 30 | DEZ**  
JANTAR ESPECTÁCULO



★★★★★  
**REVEILLON**  
7  
2018

A MAIOR FESTA DO ANO

SALÃO ATLÂNTICO: CHATANOOGA BIG BAND • TIMELESS • LUCKY DUCKIES  
RESTAURANTE BACCARÁ: ORQUESTA SAUDADE • SONUS FABER

**5.6 JAN.**

**CARLOS MENDES**

LENDAS DA MÚSICA PORTUGUESA  
JANTAR CONCERTO



# “O Violino e o Violeiro”

Livro de Joaquim Domingos Capela e de António Alexandrino editado pela Universidade de Aveiro

“O Violino e o Violeiro”, é o título do livro da autoria de Joaquim Domingos Capela e de António Alexandrino que foi lançado na Universidade de Aveiro, com a presença do reitor, Manuel Assunção. Uma obra que retrata a vida do filho do ‘luthier’ Domingos Ferreira Capela no mundo dos instrumentos musicais, nomeadamente, do violino. Os ‘Cordofones Portugueses’, a ‘Construção do Violino’, os ‘Violinos Barroco e Moderno’, o ‘Comportamento da Corda’ e os ‘Cortes da Madeira’ são os subtemas levados à escrita por Joaquim Domingos Capela, complementados com uma segunda parte, da autoria do Professor Doutor António Alexandrino com “A Magia do Violino ou... Uma Vida Plena de Vida” que descreve a vida de Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela.

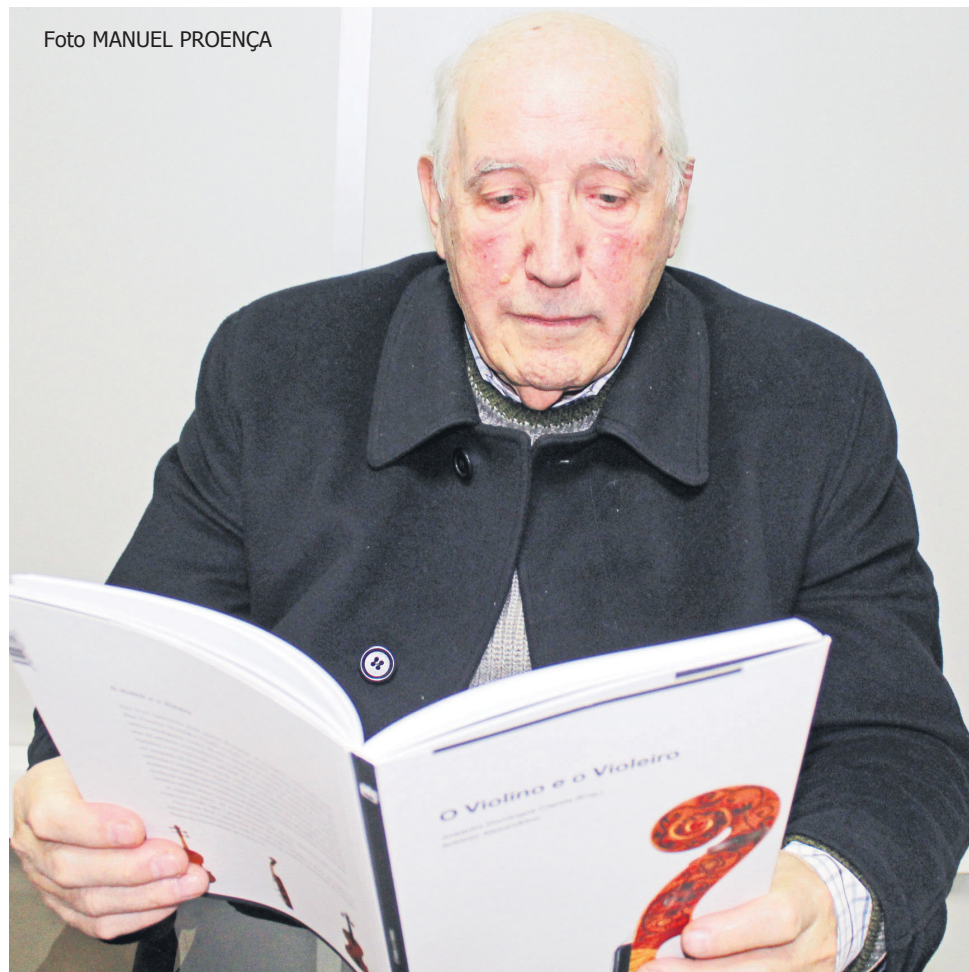


Foto MANUEL PROENÇA

## DESTAQUE ENTREVISTA

**Manuel Proença**

Não fosse Joaquim Domingos Capela engenheiro, de formação académica, a obra agora editada contém alguns detalhes no que respeita à construção do violino, os cálculos matemáticos utilizados e muitos outros pormenores, como o próprio corte da madeira.

“Comecei a fazer palestras em escolas secundárias, depois em escolas preparatórias, universidades, levava comigo os instrumentos que fazia e as pessoas pegavam neles. No fim de cada palestra havia sempre alguém que me dissesse para escrever aquilo que eu dizia”, começou por explicar Joaquim Domingos Capela.

“Os anos foram passan-

do e nunca pensei em escrever. Porém, como a idade vai avançando e tive um contacto com o doutor António Alexandrino que era diretor do jornal ‘Gazeta da Beira’ propus-me escrever um artigo sobre violinos. Comecei a escrever e tornou-se num volume bastante grande e, por isso, abandonamos a ideia. Entretanto, propus que o doutor Alexandrino colaborasse comigo num livro. Eu escrevia sobre o violino e ele sobre o violeiro, que é a biografia feita pelo Alexandrino. Por isso, este livro está dividido em duas partes – o Violino e o Violeiro”, contou Joaquim Domingos Capela.

A história de Joaquim Domingos Capela no seio dos violinos começou enquanto era criança, até pela

convivência que tinha com o seu pai, o construtor Domingos Capela:

“Pela experiência que tive na vida, ao ter feito o primeiro violino com nove anos de idade”, revelou Joaquim Domingos Capela. “Trabalhei na oficina de violinos do meu pai e quando me licenciiei, deixei de ter tempo para construir violinos e para tocar. Eu era diretor de uma empresa do Grupo Sonae e com o 25 de Abril de 1974 fui saneado. Fiquei, naturalmente, abalado com isso”, recordou com mágoa. “No entanto, comecei a ter tempo para fazer instrumentos e retomei essa atividade. Em 1979 fiz um violino para o meu filho e mais tarde fiz um outro para ele. Resolvi fazer quatro instrumentos de homenagem ao meu pai que faria 100 anos, em 1984.

**“Trabalhei na oficina de violinos do meu pai e quando me licenciiei, deixei de ter tempo para construir violinos e para tocar”**

Quando me reformei, em 1993 comecei a fazer instrumentos. Hoje já construí cerca de uma centena de instrumentos”, disse, ainda, o autor do livro.

Aos 83 anos de idade, “pensei deixar os meus instrumentos a alguém. Contactei a Câmara Municipal de Espinho e houve, até, um acordo para se colocar numa sala os instrumentos e para lá colocar, também, uma coleção de cerca de 100 guarda-joias. Porém, por dificuldades da Câmara, o projeto caiu. Contudo, continuei à procura de alguém que pudesse ficar com o património e visitei vários museus em Portugal. Ninguém quis aquilo!

Um dia, fui ao Museu da Música em Barcelona e eles ficavam-me com toda a coleção. Mas quando estava no avião pensei que

sendo português não poderia dar aquele património aos espanhóis! Fui ao Museu de Santa Joana, em Aveiro e a diretora aconselhou-me a falar com a Universidade de Aveiro. Fui lá e para minha grande felicidade, ficaram-me com a coleção, de 23 instrumentos, e com os cerca de 80 guarda-joias”.

Joaquim Domingos Capela conta que “este livro (O Violino e o Violeiro) foi editado pela Universidade de Aveiro e, na altura do lançamento, ofereci ao reitor, Manuel Assunção, o primeiro livro de uma bibliografia de cerca de oitenta livros que tenho sobre instrumentos musicais. Toda a vida colecionei livros sobre instrumentos musicais e, por isso, irei oferecer toda essa coleção à Universidade de Aveiro”.

E concluiu:

“Sobre ‘O Violino e o Violeiro’ foi feito um trabalho gráfico extraordinário e, por isso, é um livro com muita qualidade. A introdução fala em coisas muito genéricas mas que são muito interessantes para se perceber esta arte dos instrumentos”.

“Era diretor de uma empresa do Grupo Sonae e com o 25 de Abril de 1974 fui saneado. Fiquei, naturalmente, abalado com isso”

“Em 1979 fiz um violino para o meu filho e mais tarde fiz um outro para ele. Resolvi fazer quatro instrumentos de homenagem ao meu pai que faria 100 anos, em 1984. Quando me reformei, em 1993 comecei a fazer instrumentos. Hoje já construí cerca de uma centena de instrumentos”

“Pensei deixar os meus instrumentos a alguém. Contactei a Câmara Municipal de Espinho e houve, até, um acordo para se colocar numa sala os instrumentos e para lá colocar, também, uma coleção de cerca de 100 guarda-joias. Porém, por dificuldades da Câmara, o projeto caiu”

“Fui à Universidade de Aveiro e para minha grande felicidade, ficaram-me com a coleção, de 23 instrumentos, e com os cerca de 80 guarda-joias”



Fotos DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS

Joaquim Domingos Capela na sua oficina, com a idade de 78 anos

Em Dezembro de 1986, oferece pessoalmente a Amália Rodrigues (1920-1999), a guitarra portuguesa modelo Lisboa ( $l_0 = 44,0\text{cm}$ )(Figura 51), atrás referida, na presença do cineasta António Lopes Ribeiro. Na cabeça (Figura 52), embutiu o nome “AMÁLIA” e talhou a proa de dois barcos, uma corda, e simbolizou as asas de uma gaivota, para “dizer” que ela, ao contrário dos nossos navegadores, que partiram de Lisboa à descoberta do mundo, “voou” para o mundo, para que se descobrisse Portugal. Recorda, ainda, ter-lhe perguntado, numa das suas visitas à casa da fadista, hoje Casa Museu, sita à Rua de São Bento, em Lisboa, qual o fado que mais gostava de cantar, tendo ela respondido prontamente: “POVO QUE LAVAS NO RIO, por ser o único fado que tem espaço para a minha voz”. A letra deste fado é da autoria de Dr. Pedro Homem de Melo.



Foto DIREITOS RESERVADOS



## DESTAQUE ENTREVISTA

“Um dia, fui ao Museu da Música em Barcelona e eles ficavam-me com toda a coleção. Mas quando estava no avião pensei que sendo português não poderia dar aquele património aos espanhóis!”

### Tenha em atenção:

Na cidade de Espinho, **não haverá recolha de resíduos** no dia 31 de dezembro. Coloque os seus resíduos para remoção no dia 1 de janeiro, no horário habitual.

## A SUMA deseja-lhe Festas Felizes e sem desperdício.

### ESBANJE

afetos, simpatia e solidariedade.

### POUPE

recursos

- reutilize materiais e faça os seus próprios presentes e embrulhos;
- encaminhe para reciclagem o papel e as embalagens das prendas;
- dê o que já não usa a quem mais precisa.



Na Construção de Um Ambiente Melhor!

# “Instalação do Medo” de Ricardo Leite

## estreia nos cinemas Com “Suburbicon” de George Clooney

A “Instalação do Medo”, a curta-metragem de Ricardo Leite vencedora do Prémio Sophia Estudante 2017, estreia nos cinemas com “Suburbicon”, o mais recente trabalho de George Clooney, no dia 28 de dezembro.

A curta-metragem de 14 minutos realizada por Ricardo Leite foi a vencedora

do Prémio atribuído em março passado pela Academia Portuguesa de Cinema.

Inspirado no conto homónimo de Rui Zink, “Instalação do Medo” foi o único filme português nos semifinalistas no Berlin Student Film Festival de 2017.

“A mulher abre a porta de casa. Aparecem dois homens: – Bom dia minha senho-



ra, viemos para instalar o medo.”

A curta-metragem de 14 minutos de Ricardo Leite foi a vencedora do Prémio Sophia Estudante, atribuído em março

passado pela Academia Portuguesa de Cinema.

“Suburbicon é uma pacífica e idílica comunidade suburbana com casas de classe média e jardins cuidados... é o lugar perfeito para criar uma família, e no verão de 1959 a família Lodge está a fazer isso mesmo. No entanto, esta tranquila fachada esconde uma realidade perturbadora e Gardner Lodge (Matt Damon), o patriarca da família Lodge, terá de percorrer os bastidores sombrios dos subúrbios, as suas traições, mentiras e violência.

Esta é uma história de pessoas imperfeitas a fazerem terríveis escolhas. Isto é Suburbicon.”

Realizado por George Clooney a partir de um argumento escrito em conjunto com os irmãos Coen, “Suburbicon” é uma comédia negra que, para além de Matt Damon, conta ainda com Julianne Moore e Oscar Isaac nos papéis principais.

## Exposição de Patchwork

Decorre até 6 de janeiro a exposição de Patchwork (especial de Natal) do atelier Artpatch patente na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

O Artpatch é um atelier de patchwork artístico (um dos poucos a nível europeu e único em Portugal) criado em 2011 e atualmente situado na Rua 14.

O Patchwork é uma técnica em que se juntam vários pedaços de tecido, todos cosidos à mão.

Para enriquecer o trabalho final, podem-se usar várias técnicas, tais como: paper pearcing (uma técnica que combina a utilização do tecido com o papel); butis (a técnica de criar relevo); quilting (uma técnica que serve para acolchoar o trabalho); o aplicado (acrescenta elementos ao trabalho); o bordado; a colagem.

O Artpatch Atelier comercializa os produtos que são produzidos pela sua mentora, Sara Alves Andrade, e pelas alunas que frequentam o atelier.



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Orfeão nas paróquias - Semanas do Advento

O Orfeão de Espinho culminou o programa das Semanas do Advento nas paróquias do concelho com uma atuação na Igreja Matriz de Espinho, depois de ter atuado nas igrejas de Guetim, Anta, Silvalde e Paramos.



Foto VÍTOR LANCHÁ

## “Cinquenta e uma sensações”

### Um livro de poesia de Alexandra Prats Couto, “mas principalmente de reflexão”



Foto VÍTOR LANCHÁ

Realizou-se na Biblioteca Municipal a sessão de lançamento do livro “Cinquenta e Uma Sensações” de Alexandra Prats Couto, nascida (em 1973) e residente em Espinho.

“Sou uma mulher que abraça vida com amor e um sorriso”, assim se define Alexandra Prats Couto. “Por vezes é difícil, mas entre as ruelas da amargura há sempre uma luz que nos aquece. Entre a advocacia que exerço, o ser filha, esposa e mãe, concretizei o sonho de partilhar

o meu mundo. Muitas das vezes optamos por não estender a mão, acreditando que a beleza das coisas rasteja ao nosso centro.”

“Cinquenta e Uma Sensações” pretende “despertar os valores que paulatinamente se vão perdendo.” É um livro de poesia, mas principalmente de reflexão, pois cada poema transmite múltiplos sabores.”

“Esta obra é o grito que reprova o desrespeito, o preconceito, a dor da solidão, o abandono do idoso, o amor proibido, o racismo, a violência doméstica entre outros e apela ao convívio de afetos”, realça a autora. “Anseio que em cada uma das sensações, o leitor viaje neste meu mundo que transpira palavras de revolta e de silêncio desordeiro.”

Alexandra Prats Couto estudou nas Escolas Sá Couto e Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, e no Colégio Internato dos Carvalhos, tendo-se licenciado em Direito na Universidade Moderna do Porto. É em Espinho que exerce advocacia há dezassete anos.

A autora de “Cinquenta e Uma Sensações” crê ter herdado de seu pai o gosto pela escrita e o caráter perfeccionista. De sua mãe, não tem dúvidas ter herdado a criatividade, a veia artística e a garra bem vincada de

quem nasce na capital da Catalunha.

Eis a sinopse do livro de Alexandra Prats Couto:

“Não consigo agarrar as palavras que escrevo. Suspiram gritos de dor e revolta em busca de um outro mundo ... Aquele onde os valores adormecidos ganham cor e iluminam cada rosto com a mesma chama. Em cada poema, estou sozinha e acompanhada pelo silêncio que berra em apelo ao próximo. Quero uma mão estendida que procrie muitas mais. E, sem qualquer amarra, todas podem dar e receber. A nossa fraqueza precisa de amparar muitas mãos... Para que juntas viagem por degraus firmes e generosos. Quero um mundo vestido de coisas simples onde os acessórios não tenham prioridade. Um mundo vazio de pobreza, de solidão, de violência, de diferenças, onde o vento só sopra amor, amizade, respeito, serenidade... Aguardando por todos vós neste meu mundo, é com a voz surda e a alma dorida que vos estendo a minha mão... Carregada de sensações.”

A sessão de lançamento do livro “Cinquenta e Uma Sensações” contou com momentos de animação, inclusive das filhas gémeas da autora do livro.



## Quatro centenas de seniores do concelho em baile natalício

O baile de Natal dos idosos do concelho realizou-se no salão nobre da Piscina Solário Atlântico com muitos participantes.

A tarde do penúltimo domingo de 2017 foi repleta de convívio, alegria e celebração natalícia para cerca de 400 pessoas.

O baile de Natal dos idosos foi animado por música ao vivo da Intem-

poral Show Band. O lanche contou com iguarias natalícias, onde não faltou o bolo-rei e o vinho do Porto.

“A iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que se repete todos os anos por esta altura, pretende valorizar a experiência de vida da população sénior do concelho, combater o isolamento e proporcionar

o reencontro entre pessoas da mesma geração.”

Pinto Moreira deixou os seus desejos de “boas festas e esperança num Novo Ano melhor” para todos os presentes, reafirmando “a preocupação permanente do executivo pessoal aos problemas da geração mais idosa do concelho.”

## Lendas da Música Portuguesa no Casino Espinho com Carlos Mendes

O primeiro fim-de-semana do ano marca o início do capítulo das Lendas da Música Portuguesa no Casino Espinho com a subida ao palco da Sala Baccará do cantor e compositor Carlos Mendes com um espetáculo revivalista, reflexo da sua longa carreira, acompanhada sempre de perto pelo público português.

Com vários discos editados, Carlos Mendes viu por diversas vezes o seu trabalho ser distinguido com prémios de melhor disco do ano. Nestas duas noites apresenta um espetáculo intimista onde viajará pelos seus temas mais marcantes como “Festa da Vida”, “Amélia dos Olhos Doces”, “Ruas da Minha Cidade” ou o “Verão”.

Na noite de Reis, 6 de janeiro, o tema do jantar remete para os sabores de Lisboa, onde não vão faltar as principais iguarias da capital portuguesa.

## NATAL EM CELOFANE



Apesar de o presente título nos remeter para um (hipotético) destino exótico, o assunto que aqui se trata é de extrema importância e seriedade!

Além da possibilidade de saborear (quase) todas as iguarias que na época natalícia dão um ar da sua graça, o modo como estas eram apresentadas, na minha infância, contribuiu para o enriquecimento do meu arquivo de memórias. Acompanhar os adultos, numa tarde de compras, era uma oportunidade para desfrutar de um tempo que, passado algum tempo (perdão pela redundância) se me iria afigurar como “dourado” pela riqueza de pormenores que dele retive.

Aquilo que hoje é denominado “comércio tradicional” era, naquela época, a única opção disponível para quem queria efetuar transações comerciais (de forma legal). Como ainda não se falava de grandes superfícies, as existentes (hoje consideradas pequenas) eram realmente grandes, pois não existia termo de comparação e, como é sabido, quem não vê não sente a falta e conforma-se com aquilo que tem.

Entrar numa mercearia ou numa “lojinha”, como, à época, as designávamos, e deixar-se inebriar pela profusão de cheiros e de cores, era uma experiência incomparável: tudo estava concentrado naquele espaço, sem divisórias entre as diferentes categorias de produtos, numa amálgama que, ao contrário do que se possa pensar, não significava desorganização. Era apenas uma convivência saudável entre produtos que nada tinham que ver uns com os outros, mas que ali estavam, à espera que alguém os acrescentasse ao seu carrinho de compras.

Toda essa combinação (aleatória) de bens mais ou menos essenciais atingia o clímax no célebre “Cabaz de Natal”: era, nada mais, nada menos, do que um cesto onde se colocavam diversos produtos de um modo que, quanto a mim, não respeitava nenhuma regra em especial – assemelhava-se mais ao meu saco dos brinquedos, uma vez



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

que me dava a sensação de que estava “tudo ao molhe”, numa pressa desenfreada para juntar, pura e simplesmente, uma panóplia de produtos, por quem não queria perder tempo com pormenores. Esteticamente o Cabaz de Natal deixava muito a desejar, mas isso era, também, o que menos importava. Não era harmonioso, sob o ponto de vista visual, pois o seu valor estava, unicamente, na qualidade dos artigos de que se fazia valer para atrair o consumidor.

Além de tudo isto, o que mais me marcou em relação àqueles curiosos cestos foi, sem dúvida, o modo como os mesmos eram embrulhados, envoltos numa única folha de papel celofane (variava a cor). Na minha opinião, era a melhor embalagem que se me afigurava naqueles dias, não pela sua elevada fasquia em termos estéticos mas pela simplicidade e eficácia com que cumpria a sua função. O celofane tinha aquela aura de translucidez, que fazia com que nos apercebéssemos de tudo aquilo que aquele cesto continha, sem, contudo, mostrar tudo. Assemelhava-se a um véu de uma cama de dossel, esbatendo barreiras entre a privacidade e a curiosidade.

O brilho, que do celofane emanava, fascinava os nossos olhos ávidos por novidades, mas, mais do que isso, o Cabaz de Natal agradava a “gregos e a troianos” pela opulência que exibia – era sinónimo de fartura, na medida em que de tudo um pouco lá existia. Também eu, orgulhosamente, nesse tempo, existi.

**AGENDA**

**28 de dezembro**

15 horas - Planetário do Multi-meios  
"Vida das Árvores"

16 horas - Planetário do Multi-meios  
"Terra Dinâmica"

**28, 29 e 30 de dezembro**

21 horas - Casino Espinho  
"Idols" - espetáculo revivalista, coreografado por Max Oliveira, onde os presentes, numa viagem intemporal, podem recordar artistas como David Bowie, Leonard Cohen, James Brown ou George Michael

**28, 29, 30 de dezembro, 2 e 3 de janeiro**

14h30 - Cinema do Multimeios Cinema infantil - "A Magia dos Pôneis" versão portuguesa (2D)  
Uma nova força sinistra ameaça Ponyville. Twilight Sparkle, Applejack, Rainbow Dash, Pinkie Pie, Fluttershy e Rarity iniciam uma viagem para lá de Equestria a fim de usarem a magia da amizade e proteger o seu lar...

**16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios**

"Star Wars: Os Últimos Jedi" (em 2D e 3D)  
Realizador: Rian Johnson  
Atores: Daisy Ridley, Mark Hamill, Adam Driver e Carrie Fisher  
Categoria: ficção  
Classificação: maiores 12 anos  
Oitavo episódio "Star Wars". Tendo dado os primeiros passos no mundo dos Jedi em "Star Wars: O Despertar da Força" (2015), Rey junta-se a Luke Skywalker numa aventura onde conta com a companhia de Leia, Finn e Poe.

**28 de dezembro a 6 de janeiro**

9h30 às 19 horas de terça a sexta e 10h30 às 17 horas de segunda e sábado - Biblioteca Municipal  
Exposição de Patchwork "Especial de Natal" - atelier Artpatch

**9h30 às 19 horas de terça a sexta e 10h30 às 17 horas de segunda e sábado - Biblioteca Municipal**

Exposição de presépios por Maria Vasconcelos

**28 de dezembro a 7 de janeiro**

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas de segunda a sexta e das 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas ao sábado, domingo e feriado - Multimeios (galeria)  
Exposição de pintura "Origens" de Sílvia Vale

**29 de dezembro**

15 horas - Planetário do Multi-meios  
"Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andrómeda"

**16 horas - Planetário do Multi-meios**

"Seleção Natural"

**29, 30 e 31 de dezembro**

22 horas - Casino Espinho  
Vitor Peixeiro Duo  
Música ao vivo no bar The Joker com entrada livre

**22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)**

Ricardo Rocha Duo

Música ao vivo no bar Plaza com entrada livre

**30 de dezembro**

15h30 - Planetário do Multi-meios  
"A Vida das Árvores"

16h30 - Planetário do Multi-meios  
Nós Somos Aliens (3D)

**31 de dezembro**

20 horas - Casino Espinho (Salão Atlântico)  
Réveillon - Chattanooga Big Band, Timeless e Lucky Duckies

20 horas - Casino Espinho (Restaurante Baccará)  
Réveillon - Orquestra Saudade e Sonus Faber

**20 horas - Hotel Solverde Spa & Wellness Center**

Réveillon - música ao vivo

20 horas - Hotel Casino Chaves - Solverde - (Restaurante Península)  
Réveillon - Orquestra Television e SandrinEddy

20 horas - Casino Vilamoura - Solverde - (Salão Miralago)

Réveillon - Golden Ira Orchestra, Night Joker Band e espetáculo "3D Dance Dance Dance"

20 horas - Casino Monte Gordo - Solverde - (Salão Oceano)

Réveillon - Slot Machines Band e Banda Século XXI

20 horas - Hotel Algarve Casino - Solverde - Praia da Rocha (Restaurante Aladino, no Casino)

Réveillon - Full House Band e Banda Dexys

20 horas - Hotel Algarve Casino - Solverde - Praia da Rocha (Restaurante Amendoeiras, no Hotel)

Réveillon - Full House Band, Trio Bucel Band com Karitta Max

**22h30 - Praia da Baía**

Réveillon - concerto com Jimmy P

**31 de dezembro**

00 horas - Praia da Baía  
Réveillon - espetáculo piromusical

**00h15 - Praia da Baía**

Réveillon - DJ Rusty

**4 de janeiro**

15 horas - Biblioteca Municipal

**"A Hora dos Maiores"**

Atividade mensal de convívio e partilha de leituras e saberes. Dirigida à população Concelho, esta atividade proporciona uma tarde diferente, acompanhada de boas histórias, conversas, jogos, música, cinema, promovendo igualmente a aproximação dos seniores à Biblioteca e Museu Municipal.

Público-alvo: seniores (instituições ou individualmente)  
Inscrição prévia

**4 e 5 de janeiro**

21h30 - Cinema do Multimeios

**"Wonder - Encantador"**

Realizador: Stephen Chbosky  
Atores: Jacob Tremblay, Julia Roberts e Owen Wilson  
Classificação: maiores 12 anos  
Categoria: drama

Esta é a história de August Pullman, um menino que nasceu com uma deformidade



...com legenda!

Prossegue até 6 de janeiro a exposição de presépios da autoria de Maria Vasconcelos na Biblioteca Municipal

facial. Sempre muito protegido e isolado da escola e das crianças da sua idade, Auugie torna-se no mais improvável dos heróis ao entrar pela primeira vez, no 5º ano de escolaridade.

**4 e 11 de janeiro**

10 horas - Biblioteca Municipal  
"As vogais são demais!"  
Oficina de promoção do livro e da leitura dirigida ao público do pré-escolar que envolve narração oral, dramatização e expressão musical  
Público-alvo: pré-escolar  
Inscrição prévia

**5 e 6 de janeiro**

21 horas - Casino Espinho  
Espetáculo de Carlos Mendes

**22 horas - Casino Espinho**

All of Three  
Música ao vivo no bar The Joker com entrada livre

5 e 6 de janeiro  
22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Rui Vilhena Duo  
Música ao vivo no bar Plaza com entrada livre

**7 de janeiro**

15 horas - Largo da Câmara  
Chegada dos Reis Magos

**7, 9 e 10 de janeiro**

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios  
"Wonder - Encantador"  
Realizador: Stephen Chbosky  
Atores: Jacob Tremblay, Julia Roberts e Owen Wilson  
Classificação: maiores 12 anos

**11, 12, 16 e 17 de janeiro**

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios  
"Roda Gigante"  
Realizador: Woody Allen  
Atores: Kate Winslet, Justin Timberlake e Jim Belushi

Categoria: drama  
Classificação: maiores 14 anos

As vidas de quatro personagens cruzam-se entre a agitação do Parque de Diversões de Coney Island, na década de 50: Ginny (Kate Winslet), ex-atriz e emocionalmente instável; Humpty (Jim Belushi), o severo marido de Ginny, operador de carrossel; Mickey (Justin Timberlake), um jovem e bonito nadador-salvador que sonha ser dramaturgo; e Carolina (Juno Temple), a filha de Humpty que reapareceu para se esconder de gangsters no apartamento do pai...

**12 e 13 de janeiro**

21 horas - Casino Espinho  
Espetáculo de Rão Kyao

**22 horas - Casino Espinho**

Rui Vilhena Duo  
Música ao vivo no bar The Joker com entrada livre

**22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)**

Blue Velvet  
Música ao vivo no bar Plaza com entrada livre

**13 de janeiro**

18 horas - Centro Multimeios  
Festival Dança sem Fronteiras com Academia de Bailado Paulo VI - Gondomar, Academia de Dança de Albufeira, Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso, Escola de Ballet Isabel Lourenço - Espinho, Espaço Dança Palmira Camargo - Lisboa, Estúdio de Dança Margarida Valle - Porto e Giselle - Academia de Dança - Espinho



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Fábrica dos Brinquedos

Foto DIREITOS RESERVADOS



## Crianças encantadas no Parque João de Deus

Foto DIREITOS RESERVADOS



Espinho recebe diariamente a visita de centenas de crianças, que se deparam com um cenário verdadeiramente natalício, que inclui a presença de todos os personagens principais desta época, como o Pai Natal e os Elfos, os seus fiéis ajudantes.

A Fábrica dos Brinquedos do Pai Natal, montada em Espinho desde 16 dezembro e até sexta-feira passada, fez diariamente as delícias das centenas de crianças que visitam o Parque João de Deus e desfrutam das presenças dos elfos e do próprio Pai Natal, que guiaram as crianças pelas várias estações de montagem da fábrica, numa animação que se repetiu em três horários ao longo do dia.

Esta iniciativa, integrada no âmbito do evento Espinho Cidade Encantada, revelou-se um verdadeiro sucesso, quer pelo número de crianças presentes no Parque João de Deus durante as animações realizadas ao longo do dia, como também pela vida que conferiu a este parque durante a noite, onde dezenas de pessoas, ignorando o frio que se tem feito sentir, tiraram fotos com os seus pequeninos, ou simplesmente passearam pelo envolvente cenário natalício que seguramente ficará na memória dos mais novos.

O evento Espinho Cidade Encantada, organizado pela autarquia com o apoio da ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho e do comércio local, ofereceu ao longo de todo o mês de dezembro um programa diversificado para animar e dinamizar as lojas e estabelecimentos de comércio tradicional, que só termina no dia 7 janeiro de 2018, com a chegada dos reis magos.

Esta é uma aposta do Município que tem reconhecido êxito na dinamização do comércio e serviços, na promoção da cidade e na animação fora da época balnear.

## CONTRADIÇÃO



É certa e sabida a minha simpatia por quem, em certas circunstâncias, não se inibe de colocar em prática algum tipo de comportamento “desviantes”.

Fugir às regras, por convicção pessoal, só faz sentido quando o respeito pelos nossos semelhantes é salvaguardado. A nossa liberdade de ação só pode existir quando não interfere com a daqueles que a ela também têm direito.

Neste caso, em particular, debruço-me sobre todos aqueles que insistem em manter a árvore de Natal armada durante todo o ano. Este é um comportamento desviante que se insere na gama dos “mais saudáveis”, uma vez que quem o pratica é portador dos mais nobres sentimentos que à época natalícia se encontram associados.

Tenho tido o privilégio de estudar tais desvios “in loco”, ou seja, no terreno em que eles se processam, quero dizer, em casa de quem os pratica - conhecemos bem a agradável sensação de conforto que uma árvore de Natal nos proporciona. Então, para quê desmanchá-la e arrumá-la? É importante referir também que o procedimento de “retirada” de uma árvore de Natal do sítio onde nos habituamos a vê-la se reveste de uma violência extrema.

Por outro lado, quando somos convocados para armar uma árvore deste calibre, a esfuziante alegria (perdão pela concordância) que de nós se apodera não tem comparação possível com mais alguma espécie de ale-



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

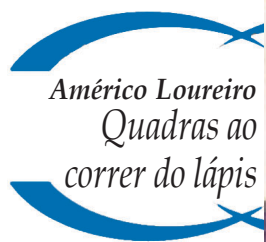
gria. Basta referir que, em tais circunstâncias, os adultos voltam a ser crianças e as crianças... Bem, as crianças deliram com semelhante atividade. Porquê? Porque é Natal!

A outra face da moeda, que muitos de nós teimam em aceitar (porque, mais uma vez, tem de ser) só traz dissabores e constitui-se como contraponto a uma existência harmoniosa - como é do conhecimento geral, a proliferação de casos de depressão pós-festas tornou-se preocupante e intensifica-se, de forma assustadora, com o ato de desmanchar a árvore.

Os estudos que têm vindo a ser efetuados, nesse sentido, revelam-nos que uma enorme fatia populacional (só superada pelas fatias de bolo rei) pondera, seriamente, na hipótese de manter uma árvore armada durante o resto do ano (tendo em conta, claro está, que a mesma necessita de certos cuidados, que também variam consoante se trate de um exemplar natural ou artificial).

Só a consciência de cada um de nós é que pode ditar as regras, quando se trata de tomar uma decisão tão importante - as implicações de que a mesma se reveste variam consoante o estado emocional de cada pessoa. Reunir os membros da família e expor, claramente, a situação em causa, é uma boa opção, sem receio de ser mal interpretado. Só um diálogo salutar e “sem reservas” poderá ditar o rumo certo a seguir e as opiniões de cada um terão de ser levadas em conta.

Por último, é sempre aconselhável refletir e auscultar a opinião de um especialista. Simultaneamente (independentemente da opinião), usufrua dos benefícios que esta época lhe proporciona. Há que ter em conta as inevitáveis contradições de que a vida se reveste, sem esquecer a cedência (de parte a parte) quando se vive em comunidade. Seja original e viva o seu próprio Natal, da forma que melhor lhe convier e... Boas Festas!



Américo Loureiro  
Quadras ao  
correr do lápis



## O CRER DOS PORTUGUESES

Desde a fundação do país  
Que o nosso acreditar se apresenta.  
É, portanto, um sentimento de raiz  
Que ainda agora o povo sustenta.

O nosso primeiro Rei Afonso  
Acreditou ser a isso predestinado,  
Não por ser ingénio ou alonso,  
Mas por muitos factos se terem conjugado.

Acreditou que substituiria a Mãe  
No condado pelo Avô cedido,  
Mas preparou-se e ajudou também  
Para que em S. Mamede tivesse vencido.

Teve uma permanente preocupação,  
Garantir, em vida, um herdeiro.  
Para isso pôs-se sempre em acção,  
Fazer filhos, além de guerreiro.

Foram dois varões com a Chamôa,  
Mulher já antes casada,  
Mas acabou em D. Mafalda, a boa,  
Fazendo chegar longe a filharada.

Tivemos depois um D. Dinis  
Que o Pinhal de Leiria plantou.  
Acreditou no futuro, assim se diz,  
Que ele ardesse agora, nunca imaginou.

Veio a famosa Ínclita Geração  
Que as descobertas inaugurou,  
Com muito trabalho e imaginação  
Chegar a outros mundos acreditou.

Surgiu, algum tempo depois, D. Manuel  
Cheio de dinheiro com as especiarias,  
Vivia num país de mirra e mel,  
Mas não acreditava em judiarias.

Foi um dos maiores erros da História  
Expulsar para a Europa fria  
Quem ajudou, e muito, a nossa glória  
E, acredito, ainda agora o faria.

Perto do século dezassete,  
Vieram para cá os Filipes,  
Mas quem com Português se mete,  
Acaba por perder seus apetites.

Em mil seiscientos e quarenta,  
Aqueles que acreditavam continuar,  
Viram que contra o povo ninguém aguenta  
Acabando o M. V. pela janela a voar.

Vieram, em consequência, os Braganças,  
Apanharam as riquezas todas do Brasil,  
Que encheram bolsos e panças  
E permitiram palácios mil.

Não se acreditava, naquela altura,  
Que até cá chegasse o Napoleão,  
Pensava-se que seria anti-natura,  
Mas quem temia teve razão.

Com a ajuda dos ingleses resistimos,  
Acreditamos que era amizade só.  
Até ao século XX todos sentimos  
Um espoliar que meteu dó.

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1170  
As renas do Pai Natal ... são mutantes, extraterrestres...  
voam... ... ou bebem Red Bull???!...!



A fugir dos franceses invasores  
Foi para o Brasil a Família Real,  
Acreditavam cá alguns senhores  
Que com os Ingleses não ficariam mal.

Rei de Portugal e do Brasil Imperador  
Resolveu D. Pedro a colónia libertar,  
Acreditando não haver forte dor,  
Por o grande Império retalhar.

Seguiu-se a Guerra Civil  
Miguelistas contra Liberais,  
Acreditando muitos mil,  
Ser um terrível erro inter-iguais.

Criada a instabilidade no Reino  
Surgiu o atentado à Monarquia,  
Mortos o Rei e o herdeiro com treino,  
Só podia surgir a anarquia.

Acabou a república implantada,  
Que acreditou em futuros anos de paz,  
Mas com uma sociedade impreparada  
Difícilmente a democracia se faz.

Conflitos permanentes e feios,  
Entre partidos que não colaboravam,  
Tendo a tropa usado seus meios  
Para uma ditadura com que não contavam.

Assim ficamos 50 anos  
Com guerra colonial a finalizar,  
Mas enfim todos acreditamos  
Que o regime duro ia acabar.

Chegada, em Abril, a Revolução  
Acreditou-se instalada a democracia,  
Mas em mais que uma ocasião,  
Muitos diziam que não parecia.

Por vezes os políticos falam  
E recebem muitas palmas  
E descuidadamente embalam,  
Acreditando ter ganho do Povo as almas.

Ora, sociedades já evoluídas  
Só acreditam, sossegadas,  
Se as questões discutidas  
Surgiram de colaborações alargadas.

Acreditamos para finalizar  
Que todos os responsáveis  
Vão pelo menos tentar  
Soluções compreensíveis e fiáveis.

Da C.E. não vale a pena falar,  
Habitados a ouvir tudo e o seu contrário,  
Não sabemos em que acreditar,  
Tanto o trabalhador como o empresário.

Esmeralda Laranjeira  
Temas e poemas



## FELIZ ANO NOVO!

O dia 1º de Janeiro foi reconhecido  
Como Dia do Ano Novo...  
Com a introdução do calendário gregoriano  
Na França, Itália, Portugal e Espanha em 1582.  
Também é conhecido como dia mundial da Paz

Que as luzes do Novo Ano brilhem  
E tragam a todos, novos desafios  
Novos projetos, e muito sucesso!...

De repente...  
Num momento fugaz  
Os fogos-de-artifício anunciam  
Que o Ano novo está presente  
E o ano velho ficou para trás.  
De repente, num instante fugaz  
As taças se cruzam ...  
E o champanhe borbulhante anuncia que  
O ano velho se foi e o Ano novo chegou.

De repente, os olhos se cruzam  
E os seres humanos  
Num abraço caloroso  
Num só pensamento  
Exprimem um só desejo  
E uma só aspiração:  
Paz, Amor e Esperança...

Esperança, num mundo melhor  
Para acreditar que o amanhã  
Será melhor que o dia de hoje...  
Gratidão para lembrar os benefícios  
E não esquecer o benfeitor...  
Força, para mudar aquilo que nos paralisa  
Coragem...  
Para realizar os nossos sonhos...  
Amor...  
Para colorir todos os dias do ano!

De repente:  
Doze meses temos pela frente  
Para vivermos intensamente  
Nesta roda do tempo, que passa...  
E nos ultrapassa, sem dó nem piedade!  
E para todos, vai passando a idade  
E quando olhamos, já passou a mocidade!

Na roda do tempo, passam os dias, os meses  
E os anos...  
Saúde, Paz e Amor... é o que desejamos!

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor"  
- por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem  
identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico  
e o número do Bilhete de Identidade,  
mantendo-se, todavia,  
apenas no rodapé dos textos publicados  
o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

## VERSOS DE NATAL

Tocam os sinos na igreja  
Nesta data especial  
Para nos fazer lembrar  
Este dia de Natal

Que haja paz e amor  
Nesta quadra abençoada  
E que haja para todos  
Uma boa consoada

Que não fiquem esquecidos  
Aqueles mais pobrezinhos  
Que alguém se lembre deles  
Para não estarem sozinhos

Para quem vive na rua  
Não sejam tão desprezados  
Que ao menos neste dia  
Que também sejam lembrados

Para quem tiver a mais  
Não quero dizer seu nome  
Que se lembre que há muitos  
Para lhes matar a fome

As crianças já suspiram  
Que chegue as suas prendinhas  
Para quem tiver a mais  
Se lembre das mais pobrezinhas

Para todos os meus amigos  
Nesta quadra especial  
Desejo para todos vós  
Um Santo e Feliz Natal

José Gonçalves Vieira



# Prémio António Leitão distingue Running Espinho

## Será entregue na cerimónia protocolar da São Silvestre do sexto dia de 2018



Foto DIREITOS RESERVADOS

Instituído pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Atletas.net, o Prémio António Leitão, nome do mais representativo atleta de sempre do distrito de Aveiro, será entregue ao Running Espinho no decorrer da cerimónia protocolar da São Silvestre de Espinho, no dia 6 de janeiro.

Os critérios de atribuição prendem-se com os valores do próprio prémio que visa homenagear, de forma simbólica, o espírito construtivo e positivo de uma figura ou equipa do distrito de Aveiro que se tenha empenhado na promoção da

modalidade.

“Entende o júri que o Running Espinho personifica esses valores de promoção e estímulo á prática da modalidade quer para a descoberta do atletismo competitivo para alguns que procuraram depois de frequentarem este grupo equipas onde pudessem desenvolver essa vertente, quer para a prática da modalidade na vertente do bem-estar físico e psicológico”, registam os responsáveis do grupo distinguido.

“Em nome do Running Espinho o nosso muito obrigado. Estamos

muito orgulhosos de tamanha distinção, tornando mais gratificante todo o trabalho e dedicação de todos os monitores e apaixonados por este projeto simples, divertido e muito muito estimulante!”

E numa mensagem para todos aqueles que corporizam o Running Espinho:

“Obrigado por estarem connosco. Este prémio é de todos aqueles que pelo menos uma vez já estiveram presentes num treino do Running Espinho e já chegamos certamente ao milhar de pessoas diferentes que visitaram estes “laran-

jinhas.”

Entretanto, uma “nota especial” para os monitores que fazem e fizeram parte deste grupo: Mário Rui Dias, Bruno Dias, Vitor Emanuel, Manuel Abreu, Andre Guimaraes, Rui Soares, Nuno Moreira, José Carlos, Cristina Passos, Silvie Couto, Cristiana Ferreira, Pedro Costa, Cesar Sousa, Ricardo Viseu, Raquel Milheiro, João Natário, Mágico Paulo Pinto, Cristiana Barbosa, e todos os convidados “destacando Pedro Brito, Isabel Silva, BTT Sanguedo, Argoncilhe, Arcorun, Fiães, Runner & Friends, Esmoriz, entre outros.”

## GD Outeiros e André Rocha na 60.<sup>a</sup> Corrida de Paranhos

O Grupo Desportivo Outeiros Participou na 60.<sup>a</sup> Corrida de Paranhos (Salgueiros), realizada na sexta-feira, no Porto. Na mais antiga corrida de Portugal, André Rocha, o representante do clube silvaldense fez os 10 km em 40 minutos e 34 segundos, correspondeu ao lugar 261 em 2200 atletas.



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS

## André Sousa conquista dois prémios individuais pela seleção de andebol

O jogador espinhense, André Sousa, que este ano integra a equipa de juvenis de andebol do Futebol Clube do Porto, venceu o prémio MVP pela Seleção de Portugal nos jogos disputados contra a Espanha e o prémio de melhor jogador do Torneo Internacional Ciudad Avilles.

Portugal disputou e venceu os três jogos, contra as seleções da Roménia, Espanha A e Espanha B. O Torneo Internacional Ciu-

dad Avilles realizou-se na região das Astúrias.

O torneio era destinado a seleções com atletas nascidos em 2002/2003 e realizou-se durante três dias.

André Sousa iniciou o seu percurso como atleta do Sporting Clube de Espinho, tendo passado pelo Colégio dos Carvalhos na passada temporada e este ano integra a equipa de juvenis do Futebol Clube do Porto.

## Goleada veterana (e aviso)

A equipa de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano perdeu por 0-4 com o Futebol Clube Roriz (Barcelos).

Não obstante o resultado desfavorável ao Luso Venezuelano, as equipas realizaram um bom jogo de futebol.

Vitória justíssima do Roriz, já que teve as oportunidades e soube concretizá-las.

Para os veteranos do Luso Venezuelano ficou mais uma vez o aviso de que quem tanto desperdiça não pode ganhar jogos!

**Luso Venezuelano, 0  
FC Roriz, 4**

Jogo no Complexo Desportivo de São Félix da Marinha.

Árbitro: Fernando Silva.  
Ao intervalo: 0-0.

**Centro Social Luso Venezuelano** - Zé Luís; Filipe, Viseu, Jorge Sabença e Gady; Carlos Costa, Mais e Zé Valadares; Zeca, José Carlos e Marco.

Jogaram ainda: Edgar, Nogueira, Gigas, Leandro, Décio e Manuel Fernandes.

Treinador: Paquito.

**Futebol Clube Roriz** - Braga; Paulo Jorge, Sérgio, Daniel e Bispo; Bé, Neca e Paulo; Lopes, Jorge e Nestor.  
Jogaram ainda: Machado, Filipe, Mendes, Lino Vieira, Serginho, Mariano e Aleixo.

Treinador/jogador: Mendes.

Ao intervalo: 0-0.

Golos: Lopes (2 golos), Bispo e Mendes.

**FARMÁCIAS** (Serviço de turnos do concelho de Espinho)  
**DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS (SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA)**

Sexta (29) - **MAIS** - Rua 19, n.º 1412 - Anta ..... - Tel. 227 341 409  
 Sábado (30) - **MACHADO** - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos ..... - Tel. 227 346 388  
 Domingo (31) - **DE ANTA** - Rua Tuna Musical, 907 - Anta ..... - Tel. 227 341 109  
 Segunda (01) - **TEIXEIRA** - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho ..... - Tel. 227 340 352  
 Terça (02) - **SANTOS** - Rua 19, n.º 263 - Espinho ..... - Tel. 227 340 331  
 Quarta (03) - **PAIVA** - Rua 19, n.º 319 - Espinho ..... - Tel. 227 340 250  
 Quinta (04) - **HIGIENE** - Rua 19, n.º 395 - Espinho ..... - Tel. 227 340 320

**CASARÃO EMIGRANTE**  
 CAFÉ-RESTAURANTE

CASAMENTOS | COMUNHÕES | BAPTIZADOS | CONVÍNIOS | EVENTOS

Praça de Paramos, 94 - 4500-510 Paramos-Espinho - Tel.: 22 734 4001  
 email: casaraoemigrante@iol.pt | f Restaurante Casarão do Emigrante

**OS NOSSOS GRATUITOS**  
**PEDIDOS DE EMPREGO**

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

CUIDADORA de idosos - Dia e/ou noite. Experiência e carta de condução. Tlm. 963101976.

«Defesa de Espinho» - 4473 - 2017-12-28

**Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro**  
**Juíz de Competência Genérica de Espinho - Juiz 1**

**Anúncio**

**Processo: 639/17.5T8ESP**  
**Interdição/Inabilitação**  
**N/ Referência: 100090849**  
**Data: 13-12-2017**  
**Requerente: Ministério Público**  
**Requerido: Maria Bernardo da Silva Ferreira**

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Maria Bernardo da Silva Ferreira**, casada, nascida a 11-05-1948, filha de José da Silva e de Emília Bernardo, residente na Urbanização do Formal, Lote 5, Silvalde, 4500-669 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por se mostrar totalmente incapaz de governar a sua pessoa e bens.

A Juiz de Direito,  
**Dra. Romana Helena Andrade de Lemos Triunfante**  
 A Oficial de Justiça,  
**Maria Julieta Mendes Almeida**

Especialidade em Peixe de Mar

**Os Melinhos**  
**Restaurante Marisqueira, Lda**

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

**Clínica Médico-Dentária**  
**Rosa Neves, Lda.**

**CHEQUE DENTISTA** (alargado aos 16 e 18 anos) • **IMPLANTOLOGIA**  
**PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL** • **ORTONDONTIA**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)  
 Marcações pelos telef.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

**MÉDICOS** SAMS QUADROS  
 SAMS \* CGD  
 ADVANCE CARE \* MÉDIS

**DENTISTAS**

Edifício S. Pedro  
 Sala W  
 Rua 23, n.º 174  
 Telef. 22 734 86 93

**DEFESA DE ESPINHO**

**Quiosque**  
**Avenida**  
**(Avenida 8)**

<b>Telefones úteis</b>	EDP-Avarias ..... 800506506	Táxis(Câmara) ..... 227343167	Lar da 3.ª Idade ..... 227 330 900
A. Viação Espinho ..... 227341296	EDP-Leituras ..... 800507507	Táxis (Conc. Espinho) ..... 800208202	Unidade de Saúde ..... 227 334 060
Biblioteca ..... 227335800	EDP-Comercial ..... 808505505	Táxis Costa Verde ..... 227340118	Táxi ..... 966 527 887 / 227 325 242
Bomb. V. Espinho ..... 227340005	Estação CP ..... 808208208	Táxis (N.º Sr.ª d'Ajuda) ..... 227340010	<b>Guetim</b>
Bomb. V. Espinhenses ..... 227340042	Fisioclínica ..... 227314986	Táxis União, Lda. .... 227348017	Junta Freguesia ..... 227344226
Câmara Municipal ..... 227335800	Brigada Fiscal ..... 227341196	Táxis Unidos ..... 227342232	<b>Paramos</b>
Centro de Saúde ..... 227334020	Hospital Espinho ..... 227331130	Táxis Verdemar ..... 227343500	Centro Social ..... 227330870
Chesp ..... 227330410	Hospital V.N. Gaia ..... 227865100	Tesouraria Fazenda Pública ..... 227332087	Farmácia ..... 227346388
Clínica Costa Verde ..... 227345885	S. Sebastião (S.M. Feira) ..... 256379700	Tribunal ..... 227331330	Junta Freguesia ..... 227342710
Clínica N.º S.ª d'Ajuda ..... 227342695	Junta Freguesia de Espinho ..... 227344418	<b>Anta</b>	Reg. Engenharia ..... 227342023
Clínica S. Pedro ..... 227344714	PSP ..... 227340038	Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta ..... 227 340 103	Unidade de Saúde ..... 227345001
Clín. Dr. J. Mendes & Filha ..... 227341710	Registo Civil ..... 227332060	Farmácia ..... 227 341 109	<b>Silvalde</b>
COGE - Clínica Santa Casa ..... 227330960	Repartição Finanças ..... 227332070	Farmácia MAIS ..... 227 341 409	Junta Freguesia ..... 227344017
Policlínica ..... 227330640	Saneam. Básico (avarias) ..... 227335840	Junta Freguesia ..... 227 346 453	Unidade de Saúde de Marinha ..... 227343101
CTT - Rua 19 ..... 227330631	Segurança Social ..... 227341956		Unidade de Saúde de Silvalde ..... 227343642

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
 PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
 Capital Social: 5.200,00 Euros  
 Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
 Fernando Cunha (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
 Lúcio Alberto  
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
 Manuel Proença - mijproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
 Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Marco Lopes; Miguel Mesquita; Paulo Jorge Duarte; Paulo Malheiro; Pedro Luís; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

**Colunistas**  
 Américo Loureiro; Ana Filipa Félix; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Mário Frola; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

**Departamento de Produção**  
 António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Tf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770  
 Fax 227 319 911  
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
 3.700 exemplares  
 Depósito Legal n.º 1604/83

**Estatuto Editorial disponível na Internet**  
[www.defesadeespinho.pt](http://www.defesadeespinho.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

**O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO**  
**PEDIDO DE EMPREGO**

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME \_\_\_\_\_  
 MORADA \_\_\_\_\_  
 TELEF. \_\_\_\_\_

**Maria Fernanda Correia Guimarães**  
 (Viúva de António de Oliveira Pardilhó)

Missas do 5.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.



**OS NOSSOS CLASSIFICADOS**

**ALUGA-SE/ARRENDAR-SE**

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

**Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial**

**www.clinicaspacheco.com**

- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO  
 \* Master em Implantologia  
 DR. TOMÁS PACHECO  
 Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano  
 Rua 8, n.º 381 ESPINHO **227 342 718 / 929 074 937**  
 espinho@clinicaspacheco.com | clínicas pacheco

**CLÍNICA MÉDICO**  
 LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

- MEDICINA DENTÁRIA
- TERAPIA DA FALA
- PSICOLOGIA

**Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE**  
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

**Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ**

**RECORDE SEU PASSADO**

Gravo seus filmes p/ DVD  
 Gravo discos vinil p/ CD  
 Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: **918 735 306 \* 962 788 407**

## † João Carlos Correia



### Agradecimento

Seus filhos, noras, netos, bisneta e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 28 de dezembro de 2017

José Carlos Alves Correia  
Maria de Fátima Alves Correia  
Fernando Luís Alves Correia

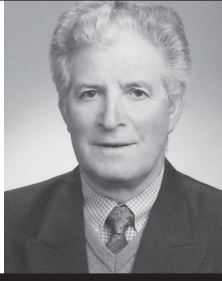
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## † Alberto Alves de Sousa

(Faleceu 30/12/2012)

### Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



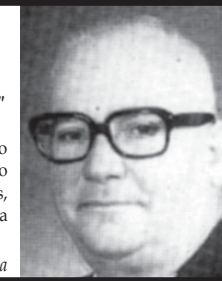
## † José Ferreira Queiroz

### Aniversário do seu falecimento

"Os mortos só morrem quando os vivos os esquecem..."  
Querido paizinho!

Sua saudosa imagem continua cada vez mais viva no coração de sua filha, genro e netinha. Pelo seu eterno descanso será celebrada missa, dia 30, sábado, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. A nossa eterna gratidão a quem se dignar assistir à Sagrada Eucaristia.

Fernanda Figueiredo e família, ausentes na Alemanha



## † Arnaldo José Rodrigues

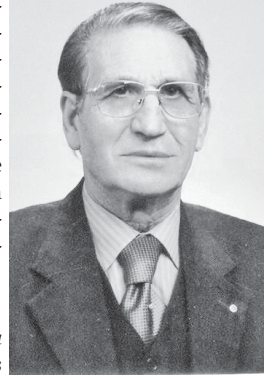
ANTA (Rua de São Martinho de Anta)

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, noras, netos, sobrinhos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 28 de dezembro de 2017

Maria da Glória Milheiro da Rocha  
Daniel Rodrigues



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Virgilino Rodrigues dos Santos

### Missa do 27.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 30, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.



## Maria da Ascensão de Sá Ramos

### Missa do 26.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2 de janeiro de 2018, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.



## Maria do Carmo Neto Cunha Folha

### 16.º Aniversário do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 2 de janeiro de 2018, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



## † Joaquim Fernando de Almeida Magalhães

### Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de janeiro de 2018, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

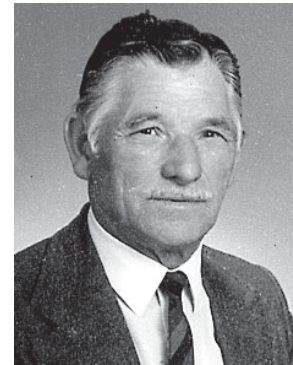
Espinho, 28 de dezembro de 2017



## Manuel Dias Couto

### Missa do 13.º Aniversário do falecimento

Sua filha *Maria Celeste* vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 4 de janeiro de 2018, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



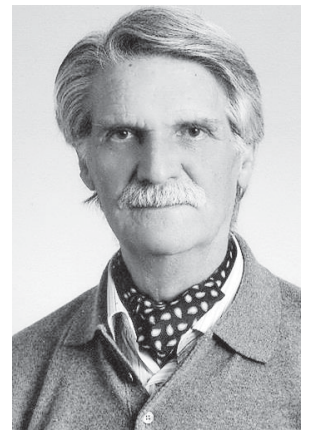
## † José Cândido Lima e Oliveira

### Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Seu irmão, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 4 de janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de dezembro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## † ANTA-ESPINHO (Travessa de São Mamede) Manuel Nunes da Rocha

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 29 de dezembro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 28 de dezembro de 2017



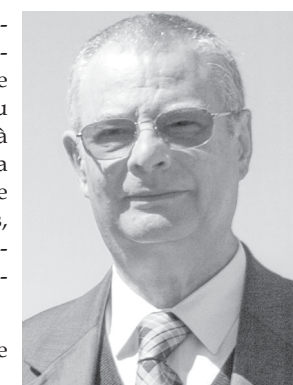
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

## † ESPINHO (Rua 22, n.º 270) Nuno Augusto Jesus Ribeiro

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de dezembro de 2017



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

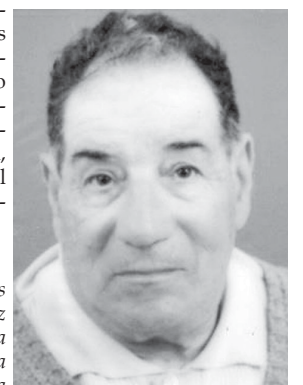
## † BAIRO DA PONTE DE ANTA / SILVALDE Luís Augusto Dias da Cruz

### Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, neto e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas dia 1 de janeiro, segunda-feira, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo a todos quantos participem nas eucaristias.

Silvalde, 28 de dezembro de 2017

Maria Alcina Luzerna Pais Fontes  
Alda Silvana Pais da Cruz  
Carla Alexandra Pais da Cruz Oliveira  
Manuel da Silva Oliveira  
Luís Filipe da Cruz Oliveira



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Foto VÍTOR LANCHIA

## Concerto natalício na Igreja Matriz

Realizou-se na noite de quinta-feira, na Igreja Matriz de Espinho, o tradicional Concerto de Natal, com o Coro dos Amigos da Música e a Orquestra das Beiras.

O evento foi organizado pela Câmara Municipal e inserido no programa "Espinho Cidade Encantada".

Entretanto, o Coro da ADRA exibiu-se nas ruas da cidade.

## Passagem de ano na Praia da Baía com Jimmy P, DJ Rusty e fogo-de-artifício

A despedida da última noite de 2017 e a entrada em 2018 vai ter como cenário a Praia da Baía, em Espinho.

Jimmy P sobe ao palco pelas 22h30 e o fogo-de-artifício é lançado da praia à meia-noite anunciando o novo ano!

A atuação do DJ Rusty começa já na madrugada de 2018, animando a Praia da Baía ao ritmo de sons para culminar um evento de festa e alegria.



OPINIÃO  
CONTRA A CORRENTE  
Manuel Sancebas

## NÃO DEIXAS SAUDADE!

*Não foste nada amigo ó "Dezassete"  
Vieste empurrado pelo diabo  
Às vezes falta mesmo quem promete  
Tens por defesa o seres calado.*

*Nas calendas vem o teu irmão  
Talvez seja mais avisado  
Para que tenhamos nós alguma sorte  
Que venha por Deus recomendado!*

*Tudo tem o seu tempo...*

*Inverno comedido  
Com chuva e vento pouco arrefecido...  
A neve a dar seu colorido.*

*Primavera com flores e árvores bem folhadas  
Para os passarinhos terem as crias agasalhadas.*

*O Verão de sol quente apetecido  
Para o mar na praia sorrir embevecido.*

*E o Outono fértil nas colheitas.*

*Ao Novo Ano,  
Aceitas?*



Foto VÍTOR LANCHIA



Foto VÍTOR LANCHIA

## Banda de Música da Cidade de Espinho na animação das ruas

As ruas de Espinho foram animadas na tarde de sábado com a Banda de Música da Cidade de Espinho e o Projeto EZ "EZ-Dragonologia".

As ruas de Espinho também tiveram uma noite animada na sexta-feira com a "Banda às Riscas" e "EZ Aviador".

As atuações integradas no programa de animação natalícia "Espinho Cidade Encantada" também contaram com "Nuvem Voadora" (animação de rua no Largo da Câmara Municipal e pelas artérias comerciais da cidade).

★ ★ DESEJOS DE UM ★ ★

★ ★ FELIZ ★ ★  
★ ★ NATAL ★ ★

★ AS MELHORES PRENDAS SÃO AS NOSSAS MARCAS EXCLUSIVAS ★

MANGO

CUSTO  
BARCELONA

Pepe Jeans  
LONDON

PULL&BEAR

amichi\*

THELOOK

OPTICALIA®  
ESPINHO

Consultas Diárias  
Optometria e Contactologia  
Mediação de Tensão Ocular

Rua 19, 343 r/c Dto  
Telf: 227 322 340 / 964 706 973